

Edição de Hoje:
10 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

SEXTA-FEIRA
25 DE ABRIL
1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA FIRADENTES N. 77

N.º 5.774

CONTRA O PRESIDENTE DUTRA E A FAVOR DA JUV. COMUNISTA O PSD PERNAMBUCANO

OPINIÕES INCONFESSÁVEIS

J. E. DE MACEDO SOARES



As enormes distâncias oceânicas e os fenômenos de refração atmosférica alteram muitas vezes a imagem dos homens vistos deste país, nos grandes cenários políticos de outros continentes. Corrigidos, porém, estes erros verificamos, que o nosso material humano não fica nada a dever ao estrangeiro e que o deles não é em nada superior ao trivial da mentalidade indígena. Veja-se, por exemplo, esse animado Henrique Wallace que saiu do seu país para fazer campanha em favor da Rússia, justificando a atitude agressiva que assumiu no mundo. O sr. Hamilton Nogueira não teria melhor, nem pior. Ambos nasceram para serem agradáveis, justificam-se com suas posições infantis, preferindo o bem dos outros a segurança dos seus.

O sr. Henrique Wallace vê um arguelo nos olhos dos Estados Unidos; não vê um cavaleiro no olho de Moscou. Condena o seu país por estar resistindo à consolidação de governos de violência no oriente europeu sob o protetorado bolchevique, não considerando que tais governos são a fonte da guerra, como o demonstra a experiência histórica. A ditadura burocrática russa não o comove. A supressão total das liberdades públicas e privadas no vasto império dos tzares nada lhe diz à alma de livre cidadão americano, preferindo ser, na Rússia, por alguns milhares de alagoes contra muitos milhões de vítimas.

A principal razão de Wallace contra a repressão da caluniosa propaganda comunista e das suas atividades de quinta coluna, exprime-se pelo receio de que resulte numa floração de mártires e de fanáticos. Ora, nenhum governo civilizado quer fazer mártires da doutrina comunista, apenas não deseja incrementar uma minoria sediciosa disposta a tomar o governo pela força para escravizar a maioria incauta e imprevidente. Isso não é uma suposição gratuita; tem-se visto pelo mundo êxitos e derrotas da agressão comunista e nós mesmos em 1935 sofremos grandes prejuízos morais e materiais permitindo que agentes moscovitas preparassem a sublevação militar e o assalto a nossas instituições constitucionais.

Não. Não se pode alegar a recandescência do cristianismo no século das perseguições, para paralisarmos a defesa policial do nosso regime democrático, principalmente porque o comunismo, isto é, o escravismo do homem branco, a degradação da personalidade humana rebaixada à servidão moral e intelectual por um governo despótico, não pode gerar mártires e heróis. Mártires e heróis gera o amor à liberdade, a insubmissão das consciências, o dever da verdade e o sentido da honra.

O líder trabalhista britânico Haroldo Laski, atacando a política dos Estados Unidos diante da ofensiva moscovita, diz num artigo recente:—"Nem Truman, nem De Gaulle parecem ter compreendido que a única maneira de diminuir a influência bolchevista é destruir a associação da democracia com a pobreza e a exploração." Os bolcheviques dominam ditatorialmente a Rússia há quase trinta anos. Por que não lhes pedir que comecem, que sejam os primeiros a dar o exemplo da desassociação da pobreza e da exploração capitalista, consagrando no vasto império um regime socialista-marxista? Haroldo Laski é o amigo da onça. Impõe aos governos das grandes democracias anglo-saxônicas a realização da utopia socialista e reserva para os súditos de Stalin a ditadura asiática, o supra-sumo do salariado e o capitalismo de Estado. Haroldo Laski sabe que a crítica é fácil, a arte difícil. Por isso quer pôr as democracias em obra, deixando aos bárbaros o direito de acusar.

Não há dúvida que transações, acordos, concessões, podem gerar entre democracias e ditaduras uma paz incerta e insegura. Mas a paz do mundo, a paz verdadeira, a paz das almas, só será obtida quando todos os povos do planeta possam garanti-la pelo poder inconcusso de suas vontades. De fato, os povos não fazem guerras. As guerras são obra de ambiciosos, de alucinados, de maníacos da potência e da glória, encastelados em governos discricionários. Abram-se fronteiras, assegure-se a interpenetração da mentalidade internacional, as liberdades públicas e privadas, o efetivo controle democrático dos poderes no Estado e não mais haverá guerras no mundo. Entretanto essa grande vitória da humanidade sobre a barbárie é impossível enquanto subsistir o último baluarte da ditadura e da violência. Wallace e Laski sabem disso, mas não lhes convém confessar.

QUEDA DO PREÇO DO CAFÉ

Reflexos da Baixa Nas Cotações do Mercado Internacional — Na C. C. P.

A convite do vice-presidente da C. C. P., esteve ontem na sede desse órgão controlador de preços, tratando da possibilidade de uma redução no preço de quilo do café torrado e moído, a diretoria do Sindicato de Torreadores de Café desta capital. Ficou assentado que se esperaria mais uma semana, a fim de que, estabelecida a baixa do mercado de Nova York, a mesma pudesse, afinal, refletir-se no mercado interno.

OS ANTECEDENTES
A Comissão Central de Preços, em sua fase anterior, tendo em vista que o preço do café em grão, em virtude das constantes oscilações, não poderia ser submetido a um tabelamento rígido, resolveu liberar o preço do produto torrado e moído, ficando, entretanto, assentado entre torreadores e autoridades, que o seu preço não ultrapassaria de Cr\$ 10,60 por quilo.

Tendo agora ocorrido uma

(Conclui na 2ª pag.)



Sr. Agamenon Magalhães

Desmente o Governador do Ceará

O Sen. Olavo de Oliveira Não Está Autorizado a Tratar a Pacificação Política

A propósito da declaração que lhe foi atribuída por um vespertino desta capital, segundo a qual o senador Olavo de Oliveira estaria encarregado de promover os necessários entendimentos para a pacificação política do Estado — declarou-nos o governador Fátima de Albuquerque, do Ceará:

(Conclui na 2ª pag.)

Tese Pessedista: Teria Sido Violado o Principio da Liberdade de Associação DELIMITAÇÃO PELA LEI POSITIVA: PONTO DE VISTA DA "COLIGAÇÃO"

RECIFE, 24 (Especial para o D.O.) — Na sessão de ontem da Assembleia Constituinte, o PSD definiu-se a favor da "Juventude Comunista" e contra o presidente da República.

A proposta da moção apresentada pelo padre Felix Barreto, de "aplauzo ao presidente da República pela suspensão temporária do funcionamento da Juventude Comunista" — o representante pessedista, deputado Luiz Magalhães de Melo, defendeu o ponto de vista de que nenhuma entidade poderá ser dissolvida senão em virtude de sentença judiciária, eis que o artigo 141 da Constituição assegura a liberdade de associação.

Por esta razão, o PSD se abstinha de votar.

Ao termo do discurso do sr. Luiz Magalhães, os pessedistas iniciaram a "retirada estratégica" do recinto.

Todos os deputados pessedistas, em bloco, — o sr. Osvaldo Lima Filho a frente e inclusive o padre Luiz Vanderlei Simões — retiraram-se do recinto, a fim de que não houvesse nenhum para a votação.

Alguns componentes da bancada comunista também se retiraram.

A falta de "quorum", nada se decidiu.

A defesa da medida tomada pelo governo da República coube ao deputado da "Coligação Democrática", sr. Gilberto Osorio, que, em síntese, declarou:

"O presidente da República não dissolveu a União da Ju-

ventude Comunista. Se o fizesse, seu ato seria inconstitucional. Apenas suspendeu, temporariamente o funcionamento, sujeitando-se a processo judicial a ser instaurado. Assim, a Constituição que a família tem direito a proteção do Estado. Proteção implica em vigilância. Estaria contra o seu próprio partido se a UDN criasse a Juventude Udenista".

Concluiu o sr. Gilberto Osorio, afirmando que, se a Constituição assegura o direito de associação, a lei positiva o limita.

Lidice Foi Vingada

PRAGA, 24 (U.P.) — O Tribunal Popular Tchecoslovaco, vingando Lidice, condenou a força seis membros da Gestapo por terem destruído a famosa localidade.

Seis outros foram sentenciados a penas de prisão que totalizam cento e onze anos. A justiça nas sentenças de morte será tão rápida quanto a injustiça cometida com as vítimas de Lidice. Os condenados serão executados na tarde de hoje.

O Tribunal condenou Harald Wiesmann, chefe da Gestapo em Klado, como responsável direto pela morte de 333 tchecos e parcialmente responsável por outros crimes, além de participação no arrazamento de Lidice.

Os outros condenados à morte são Karl Thomsen, Rudolf Vizek, Otto Gehle, Oskar Faulk, Walter Forster e o lugar tenente de Wiesmann, Thomas.



Stalin

Encerrada Com Caviar a Conferência O Banquete Oferecido Por Stalin, no Kremlin — Houve Vodka, Vinhos e Champagne

MOSCOW, 24 (U.P.) — Os ministros das Relações Exteriores das Quatro Potências juntaram hoje com o generalíssimo Stalin, no Kremlin, encerrando-se assim a Conferência de Moscou com uma nota social e amistosa. Os convidados começaram

(Conclui na 2ª pag.)

Mediação no Conflito do Paraguai

Manutenção da Paz no Hemisferio — Proibida a Venda de Polvora

WASHINGTON, 24 (Unitel Press) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos estiveram celebrando conversações diplomáticas, nas últimas semanas, com diversos países latino-americanos sobre a possibilidade de mediação na guerra civil do Paraguai.

O mesmo informante acrescentou, porém, que os Estados Unidos não se comprometem a uma mediação, mas que o Paraguai declarará publicamente a sua posição.

(Conclui na 2ª pag.)

VAI COMEÇAR O JULGAMENTO DOS CRIMES DE FILINTO MULLER



Sr. Filinto Muller

Na Comissão Inquerito Sobre Atos Delituosos da Ditadura, na Câmara — As Barbaridades Cometidas Contra Neptuno Gasparini

A "Comissão de Inquerito sobre atos delituosos da ditadura" transformará-se em verdadeiro Tribunal de Nuremberg, apurando as atrocidades cometidas pela polícia-política do nazista Filinto Strubing Muller.

Na sessão de ontem, aquela Comissão da Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, o requerimento do general Euclides de Figueiredo, no sentido de que fosse promovida a responsabilidade criminal de todos quantos se viram envolvidos nas barbaridades praticadas contra a pessoa do preso político Neptuno Gasparini.

O processo a ser instaurado na própria Comissão atinge os ex-funcionários da Polícia Felisberto Batista, Alencar Filho e Colaco Veras. Os investigadores José Roberto e Ruiz e os "médicos do Hospital da Polícia Militar do Distrito Federal que, em março de 1939, modificaram, ou fizeram modificar, a papelaria em que haviam sido registrados a enfermidade e o tratamento inicial do preso político Neptuno Gasparini, baixado àquele estabelecimento no ano anterior, por transferência da Enfermaria da Polícia Especial".

RELAÇÃO

As atrocidades da polícia — executadas pelos investigadores José Roberto e Ruiz, em obediência a Felisberto Batista, Alencar Filho e Colaco Veras — teriam culminado no momento em que foi dada ordem para que "se apertassem os testículos desse prateiro".

TESTEMUNHAS

Serão convidados a depor como testemunhas desse processo que vai agitar o nosso Parlamento: srs. Belmonte Valverde e Olinda Semerato, "presos políticos durante o período ditatorial e que são referidos na denúncia de Neptuno Gasparini, como tendo sofrido espancamentos na Polícia Central, em 1938, e testemunhado

atos passados com o denunciante"; e, tendo em consideração a reportagem de "Diretrizes". — Depois de espancados eram dados como loucos — os srs. Osvaldo Costa, diretor daquele jornal, e dr. Paulo Franklin Elia, diretor do Centro Psiquiátrico Nacional, e o seu enfermeiro Samuel Lopes Pereira.

"Desde logo parece-me que andou rotundamente equivocado o autor do artigo do jornal carioca quando asseverou que eu, apre-

ciando a situação política de São

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO 114-6

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Porque Admite o Gen. Flores da Cunha a Hipotese da Intervenção em São Paulo

Experiencia do "Governo de Secretariado"—Historico Conflito Com o Sr. Getulio Vargas—Outras Importantes Declarações do Chefe Udenista

Paulo em face dos resultados conhecidos no pleito de 19 de janeiro, disse acreditar que a posição do sr. Ademar de Barros não é das melhores no Governo do Estado.

"Não fiz semelhante afirmação pois que não houve referência aos resultados conhecidos do pleito de 19 de janeiro. Bem ou mal, a verdade é que o sr. Ademar de Barros obteve a vitória nas urnas e foi reconhecido, proclamado e empossado no cargo de governador. Não acredito que, pelo fato do sr. Ademar de Barros estar em minoria na Assembleia Constituinte, em seu Estado, e sofrer forte oposição, se possa encontrar motivo para uma intervenção federal em São Paulo. Isso seria um absurdo. O que se propala no Rio é que, não dispondo de maioria na Assembleia do Estado e tendo praticado atos e nomeações não bem recebidas, por serem julgadas infensas ou nocivas aos interesses paulistas, possa vir a ser solicitada a intervenção naquela grande Estado. E do conhecimento de todos que o rompimen-



Gen. Flores da Cunha

to feito com o PSD atritou, de certo modo, o novel governador paulista com o Governo Federal

(Conclui na 5ª pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

POLÍTICA TÁTICA E ESTRATÉGIA

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Numa sessão que teve por principal característica o clima de inconveniência, o bravo sr. Lino Machado, não se contentando com o formular de suas queixas regionais eleitorais do maranhense, possivelmente procedente, lançou-se ao ataque contra a orientação do sr. Otávio Mangabeira, no caso da chamada política de coalizão.



Se o veemente orador que é o representante do Maranhão se limitasse a protestar contra a palavra coalizão, estaríamos de inteiro acordo. Mas sr. exclamou, partidário, talvez, da palavra, capaz de chegar mesmo à aceitação do fato, conforme as circunstâncias, reprovou, no caso concreto, a conduta política da UDN, adotada sob a orientação do seu ex-presidente, atual governador da Bahia. E nos resultados da mesma eleição do líder udenista para o governo do seu Estado, encontra o deputado do PR, falando, certamente, em seu nome individual, a condenação da política do sr. Mangabeira pelo eleitorado baiano.

OS FATOS HÃO DE FALAR

Um autêntico homem de Estado, da altitude intelectual e moral, da tradição de fidelidade aos melhores princípios democráticos, da extraordinária atuação parlamentar do sr. Otávio Mangabeira, a cuja visão política a UDN e com ela a causa da democracia ficaram a dever, na Constituinte de 46, as mais expressivas e mais importantes de suas vitórias, um homem como esse, que por vezes elevou os nossos debates parlamentares ao nível "churrilliano", evidentemente não precisa de auxílios de defesa. Os serviços levantados por si mesmos. Na verdade, estão falando, há muito. Basta não tapar os olhos e qualquer de nós poderá entendê-los sem dificuldade.



O sr. Lino Machado, porém, deixou-se induzir em confusão pelo demônio do espírito de partido. Ou talvez pelo da "vis oratória", que haveria de inculpar alguma coisa e alguém pela campanha política do Maranhão, em seus resultados e acidentes perturbadores.

DA POLÍTICA

Essa confusão é que cumpre desfazer antes que se agrave no próprio espírito do sr. Lino Machado, já que não parece tratar-se de fenômeno contagioso, como, são muitas vezes, os desastres da crítica.

Em primeiro lugar, já é tempo de se reconhecer que não houve, jamais, política de coalizão, feita pela UDN. Houve simplesmente política, tomada a palavra em seu melhor sentido, que é, aliás, o único decoroso e legítimo. E para os entendimentos, as conversações, as composições de forças necessárias a essa política, são feitos os partidos, que, de outro modo, não poderiam nem organizar-se em termos democráticos e sim, apenas, na "democracia de carabina ao ombro", de que nos falava, há dias, em aparte, o sr. general Flores da Cunha.

A GUERRA DE POSIÇÃO...

Por serem do 2.º grau, os entendimentos de governo e partidos ou destes entre si, não são menos dignos nem menos necessários. A condição única a ser exigida é que tenham por finalidade o serviço do país, o bem comum, e não a troca de vantagens pessoais dos acordos de certos períodos da nossa história republicana, quando os partidos políticos e as próprias eleições eram coisas 100 por cento fictícias.

Sem dúvida, é muito respeitável o ponto de vista dos que consideram mais útil a condução dos objetivos partidários a imobilidade política. Dir-se-ia, então, uma vez por todas: nossa posição é esta, e uma vez por todas, estaria fixado, temporariamente, até nova eleição, o destino político do país, com "scores" conhecidos.

E A DE MOVIMENTO

Acontece, porém, que isso não é política, nem boa, nem má: não é, simplesmente. É o seu contrário, é a im-política. Pouco recomendável em todos os casos. Menos recomendável do que nunca, antes francamente insustentável, numa situação como a que apresentava a nossa Constituinte de 46, em cuja composição coube a um dos partidos apenas isto: maioria absoluta, com margem suficiente para inutilizar, a todo momento, qualquer tentativa de resistência por via de coligação partidária. O sr. Juraci Magalhães, que tem curso — e brilhante curso — de estado maior, ali está para nos ensinar que, nessa situação, ou se há de recorrer a manobras táticas adequadas à conquista de vantagens parciais, ou então se perdem de antemão todas as batalhas, o que, por maiores que sejam os esforços e heroísmos individuais, equivale a entregar a vitória total ao adversário e, praticamente, a abandonar a pátria.

Nunca foi, não é e não será esse o dever da UDN, que até hoje tem sabido corresponder, em todos os casos importantes, à sua grande missão política.

porventura capazes de restabelecer o equilíbrio ou então se perdem de antemão todas as batalhas, o que, por maiores que sejam os esforços e heroísmos individuais, equivale a entregar a vitória total ao adversário e, praticamente, a abandonar a pátria.

Nunca foi, não é e não será esse o dever da UDN, que até hoje tem sabido corresponder, em todos os casos importantes, à sua grande missão política.

Nunca foi, não é e não será esse o dever da UDN, que até hoje tem sabido corresponder, em todos os casos importantes, à sua grande missão política.

Nunca foi, não é e não será esse o dever da UDN, que até hoje tem sabido corresponder, em todos os casos importantes, à sua grande missão política.

Nunca foi, não é e não será esse o dever da UDN, que até hoje tem sabido corresponder, em todos os casos importantes, à sua grande missão política.

Nunca foi, não é e não será esse o dever da UDN, que até hoje tem sabido corresponder, em todos os casos importantes, à sua grande missão política.

Nunca foi, não é e não será esse o dever da UDN, que até hoje tem sabido corresponder, em todos os casos importantes, à sua grande missão política.

Nunca foi, não é e não será esse o dever da UDN, que até hoje tem sabido corresponder, em todos os casos importantes, à sua grande missão política.

Nunca foi, não é e não será esse o dever da UDN, que até hoje tem sabido corresponder, em todos os casos importantes, à sua grande missão política.

Nunca foi, não é e não será esse o dever da UDN, que até hoje tem sabido corresponder, em todos os casos importantes, à sua grande missão política.

Nunca foi, não é e não será esse o dever da UDN, que até hoje tem sabido corresponder, em todos os casos importantes, à sua grande missão política.

Nunca foi, não é e não será esse o dever da UDN, que até hoje tem sabido corresponder, em todos os casos importantes, à sua grande missão política.

Encerrada Com Caviar

a Conferência

(Conclusão da 1.ª pag.)

a chegar pouco antes das nove horas da noite ao principal salão de banquetes do Kremlin. O banquete foi servido com variados pratos, embora não em excessiva quantidade, e tendo sido encerrado com um cálice de cognac e uma xícara de café. O menu estava assim organizado: entrada: peixe frio, pepinos, consome e sopa de creme. Pescado quente inclusive esturjão, peru assado, frangos ao forno, carne assada, batatas, leitão, frutas frescas, café, bombons e cognac. Durante o banquete foi servido o vodka, e cada prato foi acompanhado de vinho tinto ou branco, além de servida champagne. Na entrada foi também servido caviar, bem como antes da sopa houve uma salada de verduras.

Os ministros conversaram amistosamente durante o banquete, o que constituiu notável contraste com a atmosfera espartana de sete semanas da Conferência, que foi uma das mais laboriosas que já realizou o Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

Queda do Preço do

Café

(Conclusão da 1.ª pag.)

baixa nas cotações do mercado internacional, o vice-presidente da C.C.P. convidou o Sindicato dos Torreadores a comparecer ao seu gabinete, alertando-o e convidando-o a acompanhar essa queda de preços, nas suas vendas ao consumidor brasileiro.

SENADO

O BRASIL DEIXOU DE CONTRIBUIR Para o Fundo Monetário Internacional O Governo aguarda condições mais favoráveis Para fixar o valor do Cruzeiro

Sob a presidência do sr. Melo Viana e com a presença de 43 senadores, os trabalhos foram iniciados, sendo lida e aprovada a ata, sem discussão. FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

O expediente apresentado careceu de importância. Como matéria de relevo, constou, apenas, o ofício do ministro da Fazenda, em resposta a um requerimento do Senado, esclarecendo que a contribuição do Brasil ao Fundo Monetário Internacional, ainda não foi efetuada porque o governo, de acordo com a faculdade estabelecida no acordo de Bretton Woods, aguarda condições mais favoráveis para fixar o valor do cruzeiro.

ORDEM DO DIA

A seguir, sem nenhum orador inscrito e sem que nenhum representante usasse a palavra, foi aprovada a seguinte Ordem do Dia:

2.ª discussão do Projeto número 4 de 1947, que eleva a categoria de Embaixada a representação diplomática do Brasil na Turquia. (Apresentado pela Comissão de Relações Exteriores, com o Parecer n. 39, de 1947); discussão única do Parecer n. 43, de 1947, da Comissão de Constituição e Justiça, opinando pelo arquivamento do Ofício n. 1.393, de 1946 do Tribunal de Contas, sobre a recusa de registro de contrato celebrado com Amílcar Carvalho da Silva, discussão única do Parecer n. 44, de 1947, da Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, opinando seja ouvido o sr. ministro da Viação a respeito das medidas sugeridas pelo sr. Alfredo dos Anjos para a regulamentação do problema dos preços dos gêneros de primeira necessidade; discussão única do Parecer n. 45, de 1947, da Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, sobre o telegrama do presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, apelando no sentido de não ser votada nenhuma lei que favoreça a entrada de quebração de procedência argentina ou paraguaiense; discussão única do requerimento n. 32, de 1947, solicitando um voto de congratulações pelos feitos dos aviadores brasileiros nos campos de batalha da Itália. (Com parecer favorável, n. 49, da Comissão de Relações Exteriores).

A CAMARA

Protestos em Desagravo à Magistratura Incidente Em Torno do Projeto Q que Fixa Vencimentos a Juizes e Ministros — Repulsa do Sr. José Bonifácio às Levidades do Sr. Barreto Pinto — Debates Sobre a Falta de Rumos da Política Economica do Governo — Outros Fatos

A discussão suplementar do projeto fixando os vencimentos dos juizes do Tribunal de Recursos e dos ministros do Supremo Tribunal Federal de terminou um incidente de impropriedade. O deputado Barreto Pinto fez uma acusação diante da qual houve um protesto geral. afirmou que, enquanto se discute o referido projeto, juizes e ministros perambulavam pelos corredores da Câmara, solicitando favores para o mesmo. Diante de tal afirmativa, o sr. José Bonifácio em aparte, levantou o seu protesto, fazendo o mesmo o sr. Prado Kelly, o qual frisou que as palavras do orador eram um ultraje, além de anti-parlamentares. Disse ainda o sr. Barreto Pinto que o juiz Cunha Vasconcelos lhe havia telefonado, para comunicar que o ministro Lafayette Andrade queria lhe falar sobre o projeto em questão, de certo a fim de pedir para não atrapalhar a marcha.

OS PROTESTOS

O deputado José Bonifácio protestou contra a atitude do sr. Barreto Pinto, afirmando que era preciso, de uma vez por todas, negar qualquer apoio a homens que sobem à tribuna para desmoralizar pessoas idôneas sem mácula. Acusou o sr. Barreto Pinto de, com suas palavras sobre os ministros e juizes, estar praticando uma leviandade imperdoável. E terminou declarando:

— Eu subi à Tribuna para lavar o meu protesto. Pro testo que se dirige a esse "paquinho" de todos os tempos.

Em seguida, o deputado Agamenon Magalhães informou que o projeto em questão não trata de fixar vencimentos e sim do estabelecimento de uma hierarquia, e, consequentemente, da reconsideração dos vencimentos específicos de ministros e juizes. Protestou contra as afirmativas do sr. Barreto Pinto, manifestando toda a sua confiança na integridade dos magistrados brasileiros.

FALTA DE RUMOS E DE ORIENTAÇÃO

O deputado Café Filho falando, ontem, na Câmara, a propósito da exportação do açúcar, interpelou o governo sobre as diretrizes de sua política econômica. Disse, ao longo de seu discurso, que o Banco do Brasil, fechando suas portas aos créditos, desorganiza a produção, abrindo ao mesmo tempo as portas para a importação de legumes, batatas e outros gêneros alimentícios, quando devia criar as maiores vantagens para a produção agrícola nacional. Frisou que, diante da desorganização gerada no Brasil não se sabe "nada de nada". Na política externa não sabemos quais as diretrizes do governo, na interna da mesma forma — acenou, orador — como também nem para onde vamos ou como estamos. E acentuou que tudo mergulha no amolecimento político, nas questionáveis.

Em aparte, o sr. Acácio Torres declarou que as diretrizes da política do general Dutra estão baseadas na honestidade e esta política conta com o apoio das consciências sãs e impiedas de todos os partidos. Continuando, o orador pôde em dúvida o próprio apoio do PSD ao general Dutra. Respondendo, o deputado Acácio Torres disse que o sr. Café Filho chegava, assim, a uma conclusão inverídica, pois o apoio de seu partido ao chefe do governo não é relativo.

O SR. LINO MACHADO ATACA

O deputado Lino Machado tratou da política do Maranhão. Frisou que as eleições de 1947, em todo o país, na verdade tiveram um cunho democrático, mas é preciso saber como se realizaram em alguns Estados. Depois de estudar o pleito do Maranhão, onde o acentuado não ter havido a liberdade que se esperava, estudou o que aconteceu em outros Estados, destacando o da Bahia. Atacou, então, a política de coalizão do sr. Otávio Mangabeira, declarando que os resultados na capital daquele Estado foram como que uma reprovação àquela política. Aparteando-o, o líder da minoria, sr. Prado Kelly, disse que não aconteceu o que achava.

Não Se Reuniu, Ontem, a Comissão de Preços

A Comissão de Preços do Distrito Federal não se pôde reunir, ontem, como fora convocada, por falta de "quorum". O sr. Fritz Weber comunicou a sua ausência motivada por multa. Os srs. Artur de Azevedo, Pires e Valdemar Ferreira Marques encontram-se ausentes desta Capital, não tendo sido ainda designados os seus substitutos para as eventualidades.

Assim, não havendo número mínimo para a reunião, a Comissão de Preços não se reuniu, ontem, como fora convocada, por falta de "quorum".

Desmente o Governador do Ceará

(Conclusão da 1.ª pag.)

— Não deleguei poderes a quem quer que seja para fazer qualquer acordo. Se alguma negociação vier a ser feita, visando a harmonia política do Ceará, a iniciativa partirá de mim próprio, exercendo, então, a função de coordenador.

Sobre a discutida recomposição do seu governo, afirmou o governador Faustino de Albuquerque que, "evidentemente, era seu pensamento fazer a revisão do quadro administrativo, de maneira a que pudesse executar o programa administrativo".

— Isso, porém, não significa "conchavo" de qualquer natureza, concluiu o governador Faustino de Albuquerque.

va o orador, mas sim um divisor de águas entre os elementos realmente democráticos e os elementos sob a orientação do sr. Getúlio Vargas.

PROTESTO CONTRA A CENSURA

Na retificação da ata, o deputado Barreto Pinto protestou contra a censura feita em seu discurso de ante-onem, ganhando das almas de custo recobidas pelo general Dóis Monteiro. Declarou que a Mesa, na verdade, tem a tarefa de policiar os discursos, mas não de censurá-los inteiramente, criando assim um ambiente que somente existiu quando da existência do DIP.

NOVAMENTE O SENHOR BARRETO PINTO

Ontem, aliás, foi o dia do sr. Barreto Pinto. Apresentou, depois de usar da tribuna, em várias vezes, um projeto restringindo o número de automóveis da Câmara. Pediu que na maioria fossem vendidos em concorrência pública. Solicitou, ainda, urgência para o seu projeto. Contra a urgência, falaram os srs. Acácio Torres e Prado Kelly. O sr. Acácio disse não querer a concessão de um não do projeto, mas achava que a Câmara devia rejeitar a urgência, preferindo que a própria Mesa se manifestasse a respeito do projeto, no mais breve tempo possível. O sr. Prado Kelly foi da mesma opinião.

AO APAGAR DAS LUZES

Apagar das luzes houve dois discursos de senadores. O primeiro do sr. João Clemente, em torno da exportação de açúcar. O orador afirmou, em seu discurso, que há grandes excessos do produto no Nordeste. Estendeu-se sobre a situação atual da indústria açucareira, dando sua verdadeira filonômia.

O último dos oradores, tarde foi o sr. José Joffe. Denunciou atos inconstitucionais do governador da Paraíba, sr. Osvaldo Irigoyen. Disse que, naquele Estado, a UDN e o P. T. B. apoiavam as mais gritantes inconstitucionalidades praticadas pelo governador que os dois elegeram, em avanço que, em sua opinião, só podia ser taxada de indecorosa. Denunciou, o sr. José Joffe, o fato da Assembleia Legislativa paraibana haver celegado poderes ao chefe do Executivo, violando assim o art. 36, § 2.º, da Constituição.

Mediação no Conflito do Paraguai

(Conclusão da 1.ª pag.)

camente que não aceitará a mediação. Interrogados sobre a insistência de Washington na mediação, apesar da recusa de Assunção, o mesmo informante declarou que a atitude norte-americana ajusta-se à política para a manutenção da paz no hemisfério ocidental. Acrescentou que o conflito está paralizado, já tendo causado muitas mortes e padecimentos.

PROIBIDA A VENDA DE POLVORA

ASSUNÇÃO, 24 (U. P.) — Um comunicado do governo sobre a venda de pólvora negra e estopins, determinando que todas as casas comerciais comuniquem os estoques que possuem dos referidos materiais. O prazo concedido para a comunicação foi de 24 horas.

ENCONTRO DE PATRULHAS

ASSUNÇÃO, 24 (U. P.) — O comunicado número 35 diz que as atividades em toda a frente limitaram-se a encontros de patrulhas.

A aviação legalista bombardeou vários pontos de concentração dos rebeldes, especialmente Desaguadero e Monte Lindo.

Concederão o Adido de Imprensa da Embaixada do Chile

O presidente da República assinou, ontem, decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao sr. Horacio Miranda, chileno, chefe cultural e de imprensa da Embaixada do Chile no Rio de Janeiro.

No Catete Uma Comissão da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Estava, ontem, no palácio do Catete, uma comissão constituída do deputado João Henrique e dos srs. Max Nordau de Rezende Almeida, Carlos de Freitas e Ademar Moura. A comissão foi para a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, convidou o presidente Eurico G. Dutra para visitar, no dia 26 de maio vindouro, a cidade de Uberlândia.

A CAMARA MUNICIPAL

O Banco da Prefeitura Financiou a Compra de um Jornal Integralista? — Perguntam os Vereadores ao Prefeito REQUERIMENTOS SEDATIVOS A PROVAOS EM TEMPO CALMO — NÃO SAI FIORAVANTI, NEM QUEM QUER PÔ-LO NA RUA — ESTEVE MUITO MALICIOSO O SR. JOÃO MACHADO

Suspeita-se que o Banco da Prefeitura financiou a compra de um jornal integralista. O requerimento n. 95, aprovado ontem na Câmara Municipal, demonstra justamente que os vereadores desejam averiguar se tem fundamento a propalada operação político-bancária.

O teor do requerimento, tal como ficou depois de louvavelmente discutido, é o seguinte: "Requeremos que a Mesa, ouvida a Câmara, solicite do sr. prefeito os seguintes esclarecimentos, com a maior urgência: 1 — Com que finalidade foi criado o Banco da Prefeitura do Distrito Federal? 2 — Qual o capital desse estabelecimento de crédito? 3 — Em transações de que natureza tem sido empregado o dinheiro depositado no referido banco? 5 — E o não verdadeira a notícia de que o Banco da Prefeitura financiou para um grupo de integralistas a compra do jornal "Vanguarda"? 6 — Há outras operações desse gênero realizadas pelo banco? Quais?"

O requerimento n. 100, também discutido ontem, afirma categoricamente ter havido o financiamento escandaloso. Tanto que indaga ao prefeito: "a que imperativo de interesse público foi concedida a abertura de um crédito de 3.450.000 cruzeiros no Banco da Prefeitura à Vanguarda S. A.?" E vai mais longe até: quer saber "se transita naquele estabelecimento bancário alguma nova proposta de ampliação do prazo para pagamento da dívida, a vencer-se em maio vindouro".

No decorrer dos debates sobre os requerimentos acima intervieram os srs. Murilo Lavrador, Paes Leme, João Luís de Carvalho, Agildo Barata, Carlos Lacerda e Jaime Ferreira. O sr. Barata afirmou, em determinado momento de discussão, que um dos diretores da Vanguarda S. A., sr. Milton Ferreira do Carmo, deve à Prefeitura grandes quantias, por outras razões. Lembrou-lhe o sr. Carlos Lacerda, a propósito, que justamente um dos requerimentos apresentados pelo vereador integralista, sr. Jaime Ferreira,

planteava uma anistia fiscal. O sr. Jaime protestou indignado, alegando não ser isso, com a sua solicitação, o desejo de servir a quem quer que fosse.

Cosidit-se de saber, depois, se o projeto de recitamento terá os seus artigos discutidos e votados simultaneamente, ou se far-se-á a discussão de todo o texto, primeiro, para se proceder a votação depois. A Casa optou pela primeira solução. Mas ficou resolvido que somente hoje o recitamento voltará a ser debatido.

O sr. João Machado pôde então falar sobre um requerimento que já passou aos autos. Aproveitou-se, após, pedindo de urgência para a votação de requerimentos apresentados.

PASSOU-SE À ORDEM DO DIA Estava inscrito o sr. Iguateu Ramos. Falou sobre as condições de trabalho dos graficos do Distrito Federal.

O sr. Frota Aguiar, que se seguiu com a palavra, pretendeu congratular-se com o prefeito por causa de 17 tanques construídos, no sopé do morro de Cantagalo, onde a Municipalidade instalou também duas ou três bicas. Houve quem achasse que era muita congratulação para tão poucas bicas, pois afinal de contas moram mais de 4.000 pessoas naquele inferno. Mas o sr. Frota Aguiar queria se congratular de qualquer maneira. E acabou se congratulando mesmo.

UM NÃO SAI, E O OUTRO ATURA

O sr. Carlos Lacerda pediu a inscrição em ata das aspirações mínimas dos educadores, conforme constam das resoluções do 9.º Congresso Brasileiro de Educação. Depois de ler na íntegra o respectivo texto, solicitou ao presidente da República a demissão do sr. Fl. Di Piero. afirmou que a UDN não descansará enquanto não ver a Secretaria de Educação ocupada por um homem competente. Comentando a triste situação do Distrito, disse que o caso da mais importante Secretaria, disse que o secretário é inepto e o prefeito não tem autoridade para demiti-lo.

Que vergonha, meu Deus!

planteava uma anistia fiscal. O sr. Jaime protestou indignado, alegando não ser isso, com a sua solicitação, o desejo de servir a quem quer que fosse.

Cosidit-se de saber, depois, se o projeto de recitamento terá os seus artigos discutidos e votados simultaneamente, ou se far-se-á a discussão de todo o texto, primeiro, para se proceder a votação depois. A Casa optou pela primeira solução. Mas ficou resolvido que somente hoje o recitamento voltará a ser debatido.

O sr. João Machado pôde então falar sobre um requerimento que já passou aos autos. Aproveitou-se, após, pedindo de urgência para a votação de requerimentos apresentados.

PASSOU-SE À ORDEM DO DIA Estava inscrito o sr. Iguateu Ramos. Falou sobre as condições de trabalho dos graficos do Distrito Federal.

O sr. Frota Aguiar, que se seguiu com a palavra, pretendeu congratular-se com o prefeito por causa de 17 tanques construídos, no sopé do morro de Cantagalo, onde a Municipalidade instalou também duas ou três bicas. Houve quem achasse que era muita congratulação para tão poucas bicas, pois afinal de contas moram mais de 4.000 pessoas naquele inferno. Mas o sr. Frota Aguiar queria se congratular de qualquer maneira. E acabou se congratulando mesmo.

UM NÃO SAI, E O OUTRO ATURA

O sr. Carlos Lacerda pediu a inscrição em ata das aspirações mínimas dos educadores, conforme constam das resoluções do 9.º Congresso Brasileiro de Educação. Depois de ler na íntegra o respectivo texto, solicitou ao presidente da República a demissão do sr. Fl. Di Piero. afirmou que a UDN não descansará enquanto não ver a Secretaria de Educação ocupada por um homem competente. Comentando a triste situação do Distrito, disse que o caso da mais importante Secretaria, disse que o secretário é inepto e o prefeito não tem autoridade para demiti-lo.

Que vergonha, meu Deus!

Que vergonha, meu Deus!

Que vergonha, meu Deus!

Que vergonha, meu Deus!

Que vergonha, meu Deus!

Que vergonha, meu Deus!

MALÍCIAS TRABALHISTAS

Quase ao encerrar-se a sessão, o sr. João Machado fez um longo manifesto de políticos do Distrito, publicado ainda nos tempos da Ditadura, sobre autonomia, pleitos, votos e outras coisas que o sr. Getúlio Vargas (presidente do partido do sr. Machado), acha que não enchem a barriga de ninguém.

O malicioso representante trabalhista apresentava todos os sintomas de quem pretendia fazer uma perfídia ao chefe de hoje — ad-versário de ontem, aliás. Estava o ilustre procer sob a valiosa influência do sr. Ugo Borghi?

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

FUZILAMENTO PARA OS FRAUDADORES DA ECONOMIA POPULAR

É O QUE PRETENDE O SR. DOMINGOS GUIMARÃES — LEITE E CARNE EM NITERÓI — ESTATÍSTICAS DE PREÇOS — ASSASSINADO O CHEFE UDE NISTA DE CARAPEBUS

O sr. Mario Guimarães, sendo o primeiro deputado a fazer uso da palavra e falando da sua bancada, leu um telegrama de Carapebus, município de Macaé, comunicando que o chefe político local da UDN, sr. Pedro Resende, havia sido assassinado pelo presidente do PSD, também da mesma cidade. Depois de tecer alguns comentários sobre o ocorrido, passou a ler um requerimento de informações dirigido ao Secretário de Segurança, pedindo esclarecimento sobre os motivos e a maneira como se deu o assassinato.

CARNE E LEITE

O sr. Mario Guimarães justificou um requerimento pedindo informações por que se encontram em abandono as estradas de Rio das Flores.

O sr. Francisco de Moraes, leu e justificou minucioso requerimento sobre a alta de preços dos gêneros alimentícios em Niterói detendo-se na questão do leite e da carne. Falando sobre a venda de certos produtos nos mercados de Niterói, encontrou a oposição do sr. Oscar Fonseca, irmão do superintendente de to-

dos os mercados da cidade, que declarou que, neste setor, as coisas estavam perfeitamente regularizadas.

Proseguindo depois, da tribuna, o sr. Oscar Fonseca recorreu amplamente sobre a questão do leite, denunciando inúmeras irregularidades que vêm sendo praticadas pelos leiteiros. Disse que o Estrepto de Leite tinha perdido sua finalidade, pois deixara de ser um órgão apenas controlador, para se transformar em monopolizador do leite e em arrecadador de particularidades.

ESTATÍSTICAS DE PREÇOS

O sr. Hipólito Porto, do PDT, foi em seguida à tribuna para ler extensas estatísticas sobre o preço das mercadorias de primeira necessidade no espaço de 1938 a 1945. Mostrou como subiram os preços no decorrer daquele período, dizendo que não existia no Brasil falta de produção, mas exclusivamente, falta da moral.

O sr. Hipólito Porto, que é quemilista, limitou-se a citar seus exemplos estatísticos dentro do período em que mais absoluto foi o domínio da ditadura getuliana, o que por si mesmo se

justifica. O que não justificou bem, é que, a falta de moral foi predominante nos meios comerciais do país. Foi inspirada na falta de descendência e dignidade do ditador, que mais do que ninguém enganou o povo e mentiu e os comerciantes a roubar.

PENA DE MORTE

Sucedendo o sr. Mario Guimarães, que leu a resposta de um requerimento seu sobre estatísticas de rodagem, fez uso da palavra o sr. Domingos Guimarães. Este depois de comentar os discursos proferidos sobre o aumento do preço dos gêneros de primeira necessidade, e declarar que muitas autoridades estavam comprometidas no câmbio negro, disse que o mal só pode ser extinto com medidas drásticas do governo, incluindo entre elas o fuzilamento de todos os fraudadores da economia popular.

OUTROS ORADORES

Usaram ainda da palavra os deputados, Oscar Fonseca, que falou sobre a falta de uma professora no distrito de Lumar, o sr. Roberto Silveira, o Pascoal Daniel, do PCB.

INJUSTO ATRIBUIR AOS PROFESSORES SECUNDÁRIOS O FRACASSO DO ENSINO

Chegou ontem a 2.ª Posta Aérea das Américas

A Recepção no Aeroporto Santos Dumont — Os Componentes — O Programa de Hoje

Conforme estava sendo esperada, chegou, na tarde de ontem, ao Rio a 2.ª Posta Aérea Militar das Américas, na qual tomam parte aviões de vários países da América Latina.

Pouco antes das 13 horas sobe a aviação capital a esquadra, pouso, minutos depois, no Aeroporto Santos Dumont.

A RECEPÇÃO

Aguardando os visitantes achavam-se o ministro Trompowsky, titular da Aeronautica, e as autoridades civis e militares brasileiras, representantes e funcionários diplomáticos dos países que tomam parte na 2.ª Posta Aérea, jornalistas e pessoas outras.

Apresentada ao ministro da Aeronautica e demais autoridades brasileiras as tripulações dos aparelhos, foi entregue ao brigadeiro Armando Trompowsky a tocha do fogo simbólico, seguindo-se um cocktail na estação da Panair.

O ato foi abençoado com a banda de música da Escola de Aeronautica.

OS COMPONENTES DA 2.ª POSTA AEREA DAS AMERICAS

São os seguintes os componentes da 2.ª Posta Aérea: **VENEZUELA:** — Piloto, major Angel Nicolas Aldana; co-piloto, tenente Rafael Araque Moreno; mecânico, German Garcia; avião, Lockheed 12A.

COLOMBIA: — Piloto, capitão Henrique Cabrera; co-piloto, tenente Armando Urrego; mecânico, sub-oficial técnico Adolfo Montejó; avião, Beechcraft AT-7.

MAIS LIBERDADE DIDÁTICA PARA MAIOR EFICIÊNCIA

Reflexos da Desorganização do Ensino Primário — Classe Que Sómente Há Pouco Se Vem Profissionalizando — Sacrificios Pagos Pela Ingratidão dos Criticos — Necessidade de Formação — Opina o Prof. Machado da Silva

O professor Paulo Cesar Machado da Silva, catechista da Universidade Católica do Rio de Janeiro, antigo professor em vários estabelecimentos de ensino do Distrito Federal, é uma das figuras mais expressivas do magisterio particular brasileiro, analisando as críticas ultimamente feitas sobre a decadência do ensino, declarou-nos, em entrevista:

— Quando se discute o panorama geral do ensino no Brasil, é visto antigo atribuir ao ensino secundário a culpa de todas as deficiências, e a responsabilidade de todos os erros de formação. O ensino secundário foi deste muito coisa o "bode expiatório" do sistema educacional brasileiro, e esta ideia está hoje tão arraigada no espírito público que chega a ser uma temeridade perigosa defender-lo das críticas muitas vezes injustas, mas que sempre provocam mais uma reforma geral do ensino do segundo grau.

AS TONTAS — Tentamos os mais variados métodos do ensino, desde os cursos das matérias de "currículo", aumentamos e diminuímos o número de aulas, organizamos programas ora em função da profundidade ora em função da superficialidade, e arrimamos o grau de preparo dos educandos de diversas maneiras e processos variados: pelas camadas de maturação, pelos exames parciais, pelos exames finais, das vezes prestamos o ensino bancado em que se incluem os professores que lecionaram

em matéria, outras vezes praticadas perante bancas em que se excluíam sistematicamente aqueles que regeram as turmas.

RUMO DAS CRÍTICAS

— Apesar de tantas reformas e modificações, a crítica continua a declarar que cabe principalmente ao ensino do segundo grau a culpa de todas as falhas e de todas as deficiências lançando diretamente sobre os estabelecimentos particulares do ensino e os seus respectivos corpos docentes a responsabilidade de todos os erros.

PARIDADE — No entanto, os estabelecimentos particulares ministram o ensino do segundo grau de acordo com as leis impostas pelo governo federal e os seus professores cumprem os programas que servem de base ao desenvolvimento das matérias no Colégio Pedro II, estabelecimento de ensino padrão. Não me consta que os alunos formados pelo Colégio Pedro II, gozem pelo seu saber, de uma situação privilegiada, nos bancos universitários, embora ninguém ponha em dúvida a capacidade e a cultura dos professores oficiais.

Se assim é, desde logo se verifica que não cabe especificamente aos colégios particulares e ao seu corpo docente a responsabilidade das falhas apontadas pelos doutos em pedagogia e o público em geral.

Os alunos graduados pelos estabelecimentos particulares de ensino apresentam, por via de regra, o mesmo preparo que os seus colegas do Colégio Pedro II, cujos mestres são também professores nos colégios particulares, onde lecionam num mesmo plano de igualdade.

ERRO DAS LEIS

— Se erros existem, estes cabem principalmente às leis federais e não aos seus fiéis executores, quer oficiais quer particulares, os quais, se tivessem mais liberdade de iniciativa e de ensino secundário no Brasil.

Mas a deficiência apontada no nosso sistema educacional não resulta exclusivamente das leis que regem o ensino no 2.º grau. Se o ensino primário estivesse isento de culpa teríamos na 1.ª série ginasial um viveiro de alunos a altura das exigências dos programas secundários; e se os exames vestibulares nas escolas superiores fossem organizados com outro critério, não estaríamos presenciando o triste espetáculo das reprovações em massa.

FALTA DE COORDENAÇÃO

— Não há dúvida que as reprovações indicam uma evidente falta de coordenação entre o ensino secundário e o superior, mas não devemos esquecer que o ensino do segundo grau não é exclusivamente uma etapa entre o ensino ginasial e o superior. Um grande número de alunos abandona os estudos no fim do curso ginasial e outros no fim do curso colegial; uns e outros deixam de enfrentar a vida de modo a se tornarem úteis a si e à coletividade.

A PROFISSÃO DE PROFESSOR

— Aqueles que insistem em culpar unicamente o ensino secundário pelos erros de formação, da nossa juventude, esquecem os colégios particulares e o seu corpo docente, devem lembrar que a "profissão" do magisterio do 2.º grau só começou a existir em 1939 — há 8 anos — com o advento das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. Quando o Colégio Pedro II começou a funcionar em 1934, o ensino secundário no Brasil estava quase todo entregue às congregações religiosas, que ainda continuam a atuar com grande benevolência, neste setor básico da vida nacional. O número sempre limitado de religiosos exigiu nos seus ensinamentos, a colaboração de leigos, e estes, dentro em pouco, fundavam novos estabelecimentos de ensino, a vista do interesse então manifestado pelo governo no que dizia res.

A POLÍTICA

Prossegue, Desenfreada, a Demagogia Trabalhista do Sr. Ugo Borghi

Repercutem Em São Paulo as Declarações do Sr. Flores da Cunha — O P. C. B. Procura Manter as Células da "Juventude Comunista"



REBATENDO O SR. FLORES DA CUNHA

S. PAULO, 24 (Asapress) — falando à imprensa, o sr. João Gomes Martins Filho, deputado pelo PSD, declarou o seguinte:

Chega-se a duvidar das declarações do sr. Flores da Cunha, que aludiu a uma intervenção em São Paulo.

Disse, entretanto, que se essas declarações forem verdadeiras, temos que repeli-las o que foi proposto, pois é altamente prejudicial aos interesses de S. Paulo e do Brasil.

CONCLUIDO O ANTE-PROJETO DA CONSTITUIÇÃO — S. PAULO, 24 (Asapress) — Já está concluído o ante-projeto da constituição estadual, elaborado pela Comissão Constitucional. Os debates em torno começaram no próximo sábado.

A IMAGEM DE CRISTO REDENTOR NA ASSEMBLEIA FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — O sr. Blaise Ferraz, deputado estadual, propôs na Assembleia a entronização da Imagem de Cristo Redentor, sendo o requerimento aprovado por todas as bancadas.

DISSOLVIDAS PELA POLICIA DUAS REUNIOES DA "JUVENTUDE COMUNISTA"

As autoridades da delegacia de Ordem Política e Social dissolveram, ante-ontem, duas reuniões da "Juventude Comunista" que se realizaram no salão nobre do Liceu Literário Português.

As autoridades informaram a reportagem que essas reuniões eram promovidas a pretexto de homenagem à memória de Tiradentes e estavam sendo dirigidas por palestras especializadas da "Juventude Comunista", cujas atividades foram suspensas recentemente por ato do presidente da República.

Na ocasião em que a polícia penetrou no recinto discursou o professor Aldeio Campos, um dos orientadores e principal organizador daquela entidade política juvenil.

TENTANDO INUTILMENTE ACEITAR O TERRITÓRIO

BELEM, 24 (Asapress) — O coronel Felix Valois, governador do Território do Rio Branco, na conferência que teve com o general Dimas Menezes, co-

mandante da Região, declarou que Kleber Augusto de Araújo, funcionário do DASP, transferido para Rio Branco, por ser comunista, vive querendo, inutilmente, agitar o Território. Acrescentou que Kleber quer ser herói, estando a população em fazer passar por martir ou repulsa a Kleber, desejando matá-lo, nisto consiste toda a anomalia do Território.

QUASE CONCLUIDOS OS TRABALHOS DO TRE

NATAL, 24 (Asapress) — Restam apenas cinco casos pendentes de julgamento do TRE. Espera-se que até o fim desta semana, os trabalhos relativos ao pleito de 19 de janeiro estejam concluídos.

RESISTENCIA DEMOCRATICA

Reiniciando a série de palestras promovidas pela Resistencia Democrática para estudo e debates de problemas de interesse público, será realizada na próxima sexta-feira, dia 25, às 20.30 horas, na A. B. 1. (7º andar), a conferência do dr. J. Fernando Carneiro, subordinado ao título "Posição e programa da Resistencia Democrática".

ESPERANÇAS

Finalizando, disse o sr. Mourão Vieira: — O julgamento de hoje será o canto de cisne dos sr. Chico Pereira e Cunha Melo, que ainda manifestam seu penhor anti-democrático procurando protelar a posse do governador eleito e a volta do Amazonas ao regime legal. Suas saudades antecipadas não preponderarão e o TSE não tem motivos para animá-las por mais tempo.

Expedições Científicas Que Observarão o Eclipse Solar

O Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil, sob a presidência do dr. Pimentel Gomes, recebeu os pedidos de licença das expedições da Brown University, chefiada pelo sr. Charles Hugh Smyth, e do Hayden Planetarium, da Universidade de Nova York, chefiada pelo sr. Gordon A. Atwater.

O Conselho resolveu conceder licença à expedição da Academia de Ciências da U. R. S. S., chefiada pelo sr. Alexandr Nikolsky.

Até agora foram licenciadas as Expedições James Hargreaves Expedition, da Universidade de Ottawa, Canadá; do Departamento Nacional de Topografia da Suécia e Comissão Geodética do Raltico; do Joint Permanent Eclipse Comité of the Royal Society and The Royal Astronomical Society. Ainda dependem de certas formalidades as licenças a serem concedidas às expedições do professor italiano, Gherardo Abetti, da National Geographic Society, dos Estados Unidos, e do dr. Frantisek Link, professor de Astrofísica da Universidade de Carlos, Tchecoslováquia. O governador do Estado de Minas Gerais, sr. Milton Campos telegrafou ao Conselho, avisando que o seu governo prestará as indispensáveis facilidades e ajuda às missões visitantes durante os seus trabalhos.

A Química Vai Salvar o Brasil

Uma Carta do Sr. G. de Souza Pinto, Chefe da 5.ª Circunscrição do Serviço Nacional de Malaria — Ouvindo os Técnicos da "Duperial"

A proposta de um artigo do jornalista J. E. de Macedo Soares, sob o título "A Química Vai Salvar o Brasil", o sr. G. de Souza Pinto, chefe da 5.ª Circunscrição do Serviço Nacional de Malaria, enviou-nos a seguinte carta:

— Exmo. sr. J. E. de Macedo Soares: Somente agora, depois de longa excursão que acabamos de empreender pelos Estados de São Paulo e Mato Grosso, onde nos levaram os objetivos do combate a m. a. s. r. tivemos conhecimento do seu brilhante editorial do DIÁRIO CARIOCA de 27 de março último.

Ha nele um equívoco que necessita esclarecimento e, sobretudo, de que v. s. será o primeiro a deixar conhecidos. Referência-se a "Paludrina", dos ingleses, afirma v. s. estarem ainda as sínteses deste preparado "no recesso dos laboratórios". Nada menos exato. A "Paludrina" tem sido usada no campo prático desde 1944 por ocasião da 2.ª grande guerra, oficialmente nas tropas americanas e britânicas. Sua síntese final, sob o n.º 4888, ficou perfeitamente estabelecida em 1942, depois de uma série imensa de ensaios químicos. Foi então pacientemente experimentada na m. a. s. r. antes das suas aplicações nos meios militares.

Ha cerca de um mês e meio vimos empregando esta droga em determinado ponto do litoral paulista, com resultados surpreendentes que muito em breve traremos à luz. Com uma dose única de 2 comprimidos, ou mesmo de um comprimido, ou seja, respectivamente 0,20 e 0,10 centigramas, temos obtido com facilidade a cessação da febre, e, em consequência, não representa cura, mas efeitos semelhantes jamais foram observados.

Infelizmente, nada podemos dizer quanto ao "Araucária", a não ser o que sabemos por informações, porque até a presente data não conseguimos amostras para experimentação. Nosso intuito, aliás, é apenas o de estabelecer a verdade e não que se recorra à "Paludrina".

Antecipando a v. s. os nossos melhores agradecimentos ao sr. J. E. de Macedo Soares por ter dado a estas linhas, subseqüentemente, e mais a todo apelo e o a maior admiração. — Santos, 13 de abril de 1947. — G. de Souza Pinto, chefe da 5.ª Circunscrição do Serviço Nacional de Malaria.

NA "DUPERIAL"

No escritório das Industrias Químicas Brasileiras "Duperial", S. A., distribuidora da Paludrine, ouvimos um dos diretores, que nos prestou os seguintes esclarecimentos sobre esse produto:

"PALUDRINE" é o nome dado a uma substância química (composto n.º 4888) descoberta em 1944 nos laboratórios de investigação química e biológica da Imperial Chemical Industries Limited, de Londres. Esta maravilhosa droga é uma alta expressão do genio científico britânico, conseguida depois de largos anos de trabalho, pelos químicos doutores F. H. Curd, F. L. Rose e o biólogo dr. D. G. Davey.

"PALUDRINE" representa um aperfeiçoamento de anti-malárico já conhecido.

— Não, a natureza química "PALUDRINE" representa inteira novidade, e os cientistas afirmam que é o mais poderoso anti-malárico atualmente conhecido.

— As propriedades de "PALUDRINE", como anti-malárico, já foram plenamente estabelecidas?

— Sim, cuidadosas observações foram feitas pelos professores Adams e Maegraith, da Escola de Medicina Tropical de Liverpool, nos Hospitais Militares de Colchester e Woolwich, todos na Inglaterra, no Centro de Pesquisas Anti-Maláricas do Exército Australiano em Cairns, na Austrália, e no Instituto de Pesquisas de Malária, em Delhi, na Índia. Os resultados foram publicados em jornais científicos ingleses, de renome, tais como os Anais de Medicina Tropical e Parasitologia, o "British Medical Journal", e os Anais da Sociedade Real de Medicina Tropical e Higiene.

— Indagamos, então, se existe alguma vantagem da "PALUDRINE" sobre outros anti-maláricos.

— Sim, e a principal vantagem, respondeu-nos o nosso entrevistado, consiste no fato de ser esse novo específico ao mesmo tempo profilático e curativo, isto é, agindo não só quando aparecem os sintomas de febre, mas também, no momento em que o indivíduo é

(Conclui na 4.ª pag.)

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretoria: Horácio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretário; Martins Guimarães, gerente
PRAÇA FIRADENTES 77 - Telefones: Direção: 22-3023
22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência:
22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50. Por
aviso, Cr\$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr\$ 90,00;
semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º - Tel: 6-4564

ANO XX 25-4-1947 N. 5.774

A Nossa Opinião

O Governo Tem o Remédio

Um dos temas mais discutidos, nos últimos tempos, sempre que se indaga da causa principal da nossa desorganização econômica, tem sido a inflação. Os tratadistas, os comentaristas, os entendidos na matéria têm feito correr rios de tinta sobre ela. Todos, entretanto, devem estar de acordo neste ponto: o meio mais eficaz de combater a inflação é incentivar a produção nacional. Não há por onde fugir.

Outra verdade que se impõe a nós, neste momento crucial, em que precisamos conjugar todos os esforços para restabelecer no Brasil o seu potencial econômico, através do aumento da sua produção, é a necessidade imperiosa de estabelecer um plano racional de transportes, cortando todo o nosso vasto território, ligando as cidades com os campos, para que a lavoura prospere sem as dificuldades que, atualmente, estão matando o estímulo do homem do campo.

O nosso sistema rodoviário, por exemplo, está longe de corresponder às profundas necessidades do país. Por várias vezes a propaganda estadonovista teve lóas e ditirambos às realizações da ditadura, nesse setor. Todo o Brasil estava cortado de magníficas estradas. Fim do período sombrio do sitio permanente que nos envergonhou durante oito anos, vimos como tudo não passava de mentiras e mistificações. A nossa maior rodovia, a Rio-Baía, levará ainda muitos anos para estabelecer uma ligação definitiva do Norte com o Sul!

Ao lado de um sistema rodoviário, à altura do que o Brasil precisa para sua prosperidade, não somente com os reparos urgentes das estradas existentes, como também a construção de outras novas, dentro da técnica moderna, impõe-se a reorganização do nosso parque ferroviário. Reorganização que deve principiar pela aquisição urgente de material rodante suficiente para o seu pleno rendimento.

Ninguém ignora que as ferrovias nacionais estão, mais do que nunca, lutando com falta de vagões para o transporte de mercadorias. Por mais de uma vez os jornais divulgaram notícias de vários Estados, onde os generos das lavouras, recolhidos às estações e aos armazéns, estragavam-se, porque não havia carros para conduzi-los aos mercados consumidores.

Já podemos fabricar vagões nacionais, com material de Volta Redonda. Temos, assim, uma indústria nossa, com por cento nossa, de vagões. Entretanto, as empresas ferroviárias do Brasil, 99% delas em situação deficitária, se vêem praticamente impedidas de fazer encomendas, com recursos próprios. O governo pode e deve remediar semelhante estado de coisas, promovendo os meios que lhes permitissem aumentar seus carros de carga e, dessa forma, concorrer para a nossa prosperidade econômica e normalizar o abastecimento das cidades.

O que se está vendo no Brasil, infelizmente, é o aniquilamento paulatino do transporte ferroviário. E permitir que se consuma esse aniquilamento seria um verdadeiro crime que um governo bem intencionado não pode deixar que se cometa por incuria ou falta de previsão.

Quem conhece o nosso interior sabe que o produtor, nos campos, já está desalentado e acabará por abandonar definitivamente suas lavouras, impossibilitado de fazer chegar aos grandes centros seus artigos, enquanto o custo da vida, inflando pela especulação mais desenfreada, subirá mais e mais, até criar uma atmosfera de desespero nas grandes massas da população.

E' urgente evitar que o germe da descrença incurável domine o brasileiro. Com as nossas energias e as nossas possibilidades, temos elementos poderosos para impedir que os nossos patricios se deixem abater pelo sentimento da derrota. E' necessário dar transporte aos homens do interior, assegurar-lhes os meios de produzir e prosperar e levar-lhes ao espírito a confiança nos destinos do Brasil.

O governo, só o governo, tem os remédios nas mãos.

Uma Ridícula Figura Penal

JOSE Carlos Barbosa de Oliveira, escrivão do Ministério da Fazenda, faltou ao serviço por mais de 30 dias. Pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, sua falta é passível de perda do emprego. Pelo Código Penal, entretanto, a coisa é mais séria: — constitui crime.

O Ministério, entre os dois caminhos traçados pela lei, seguiu o mais áspero. Oficiou a Polícia, solicitando o inquérito criminal. Assim, José Carlos Barbosa de Oliveira está ameaçado de pena de prisão celular.

Evidentemente, numa época como a atual, em que a plebeia de pessoal na burocracia preocupa o próprio presidente da República, sobrecarregando pesadamente

o orçamento, neste momento um brasileiro que abandona as táticas do Tesouro não merece punição. Ao contrário, faz jus a todos os louvores. Colabora com o Governo, que está empenhado em diminuir os encargos com o pessoal.

Dir-se-á que a lei é dura mas é lei. Mas convém distinguir! O que dispõe o Código a respeito da matéria constitui inovação no nosso Direito. Influência fascista. Puro Estado Novo, cujo acervo ainda não foi possível remover de todo. E já se remove tarde...

Alí está uma sugestão para os congressistas verdadeiramente democráticos. Aliás, na Câmara funciona uma Comissão com a incumbência de rever os inúmeros diplomas legais baixados, como se fossem portarias, pelo ditador...

Mãos à obra, limpando as

O Brasil e a Saúva...

O PROJETO apresentado à Câmara sobre a reforma agrária tem um dispositivo interessante: as Prefeituras são obrigadas a fornecer todo o material necessário à extinção das formigas. Muito bem.

Um brasileiro ilustre lançou, há tempos, o "slogan": ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil.

Isso faz muitos anos. Ninguém desconhece que os insetos não foram exterminados. Do mesmo modo, em que pese a opinião de alguns pessimistas, o Brasil também não se extinguiu, embora muitos tenham em dizer que está agonizante...

Sela como fôr, a verdade é que há cada vez mais saúva no Brasil. Ambos existem e crescem por si mesmos, naturalmente, ao influxo do sol e da chuva, como uma fatalidade biológica. As formigas sofrem combates isolados fragmentariamente, sem maiores consequências. O Brasil igualmente é vítima desses ataques, tem o cupim bolchevista e o pilhão dos "inibidores". Mas tudo isso não afeta o seu cerne poderoso.

Entretanto, se as pragas não estão brocando a lavoura e o país não mata, é fora de dúvida que fazem muito mal à nossa economia. E assim precisamos ser atacados de frente, com decisão e clareza.

Deve, portanto, merecer os nossos aplausos — "malgré tout" — o dispositivo do projeto sobre a luta contra a saúva.

"Please, City Bank"...

NOS círculos diplomáticos de Buenos Aires correm interessantes histórias a respeito do embaixador do Estado Novo Bautista Luzzardo. Afirma-se, por exemplo, que a capital argentina jamais conheceu maior "gauffeur". Costumava contar as suas anedotas e ria riosamente. Já que os outros ficavam discretos, ao menos ele admirava o seu espírito...

De línguas, nada falava, além do seu péssimo português (aqui não pode haver controvérsia: é português mesmo) e o "patuá" da fronteira. Mesmo assim, tinha audiências dignas do nosso bravo Floravante. Imaginem que certa vez convidou o embaixador dos Estados Unidos para uma recepção. Muita gente na sala. Chega o diplomata americano. Bautista lança-se aos seus braços. O homem combaleia, é agarrado violentamente. Silêncio constrangedor. Então, ouve-se o vozilho de Luzzardo, amparando sua vítima e apontando para o "mapple". — Please, city bank! Uma dama desmaiou...

Bom Dia, Trabalhadores!

DEPUTADO Café Filho apresentou à Câmara um requerimento sobre a aplicação do Fundo Sindical, originário do desconto anual de um dia nos ordenados de todos os trabalhadores, sindicalizados ou não. O deputado aludido não se satisfaz com certas explicações que lhe foram dadas. Tem razão o sr. Café Filho. Talvez esse representante do povo não saiba que há no Ministério do Trabalho um luxuoso auditório, onde o doutor Marcondes Filho manda fazer com o dinheiro do trabalhador. Em tempo comentamos esse abuso e quando pretendíamos continuar a combater o esbanjamento do Fundo Sindical o DIP — essa arma nefanda do Estado Novo — fez movimento e suas baterias. E o doutor Marcondes continuou a ler na Rádio Mauá, todas as noites, o seu detestável "Boa Noite, Trabalhador!"

E' necessário que o Fundo Sindical tenha uma aplicação humana e de acordo com os verdadeiros princípios de assistência social. Há muita coisa por fazer. Por que não se constrói um hospital para operários tuberculosos? O bacilo de Koch, segundo as estatísticas, é o grande causador de vidas entre os trabalhadores e seus filhos em idade infantil. E, no entanto, eles não têm um sanatório onde se possam tratar!

Além de um hospital dessa ordem, as classes proletárias precisam de creches, de ambulatórios, etc. Apesar disso o seu dinheiro, compulsoriamente desviado, é empregado em coisas que não lhes interessam diretamente, pelo menos nesta hora angustiosa de fome e de miséria.

Acotece, porém, que o sr. Faria Tavares continuou a insistir. Quer uma resposta de acordo com a sua pergunta. Acudido por todos os lados, o deputado comunista foi forçado a essa explicação:

"Mas, se a Rússia quisesse invadir o Brasil e dominá-lo, então estaremos contra ela ou qualquer outra potência estrangeira que tente fazê-lo."

W. W. ASTOR

O PROBLEMA DA SOBREVIVÊNCIA DA ÁUSTRIA

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA no Distrito Federal)

LONDRES, abril.

Uma visita recente com o fito de estudar as condições reinantes na zona francesa e em Viena, permitiu-me coligir dados que representam algo mais do que um simples trabalho jornalístico.

A Áustria já não é mais o país economicamente débil que tantas preocupações causava aos interesses estrangeiros depois da guerra de 1914-18. O país foi industrializado, prático como fruto de seus próprios esforços, e, depois de 1938, pelas alemães. Sob certos aspectos, foi mesmo super-equipado para fins imediatos de guerra, mas em condições de poder ser utilizada para fins pacíficos. Foi, entretanto, entre 1918 e 1946, que se operou a grande transformação da fisionomia econômica da Áustria. Em reforço à esta afirmação, citarei alguns exemplos.

Entre as riquezas naturais da Áustria, situa-se em primeiro lugar a madeira. Apesar da intensiva exploração efetuada sob a ocupação nazista, a indústria da madeira, na zona francesa, está trabalhando a todo vapor, graças à reconversão das fábricas de armamentos. A exploração de carvão e lenhite foi moderada, mas desde a cessação das hostilidades a produção de lenhite seria suficiente para garantir o fornecimento de gás e eletricidade a Viena.

Também a produção de energia hidro-elétrica — que a Áustria pôde desenvolver entre 1932 e 1938, aumentando a d. 2.300.000 kilowatts para 2.680.000 — foi elevada entre 1938 e 1941 em 27%. Está em execução um plano para a construção de duas barragens na Sílria e na Áustria Superior. Quero observar, de pas-

sagem, que mais de metade da atual produção é fornecida pela zona francesa.

O petróleo, descoberto em Zistersdorf antes do "Anschluss", atingiu 33.000 toneladas em 1937. Mas os alemães aumentaram a produção em 1940 para 1.000.000 de toneladas e em 1944 1.200.000. A atual produção, refinada pelos russos quinze dias após a sua entrada no país, deverá chegar em breve 40.000 toneladas por mês, isto é, quase 500.000 toneladas por ano, ou seja o suficiente para as necessidades civis da Áustria. A Áustria situa-se, portanto, em terceiro lugar entre os países produtores de petróleo da Europa (estando em primeiro e segundo lugares a Rússia e a România), de vez que a Galícia sofreu duramente com a guerra.

A produção de riquezas minerais — ferro, magnésio, chumbo, zinco, grafite e cobre — todos muito importantes antes do "Anschluss" — foi intensificada ainda mais pelos nazistas mediante a fusão de todas as companhias interessadas na sua exploração. Realizaram as nazistas, além disso, uma considerável exploração de bauxita (alumínio).

A cifra da extração de ferro, por exemplo, sob o regime alemão, era de mais de 2.000.000 de toneladas.

Na indústria dos tecidos e do couro, os danos causados pela guerra foram relativamente pequenos, mas foram grandes na indústria química, a qual construída principalmente sob o regime nazista, parece ter sofrido os efeitos da guerra. Devido ao sigilo que envolvia a produção de guerra das alemãs, não é possível apreciar exatamente até que ponto se

haviam desenvolvido as indústrias metalúrgicas, mas os progressos devem ter sido consideráveis.

A Áustria tornou-se o abrigo anti-aéreo para a indústria alemã, não apenas graças ao aumento de sua produção, cujos também mediante a transferência de fábricas e maquinarias, a construção de fábricas subterrâneas, etc.; foi o caso das fábricas de Hermann Goering em Linz e Steyr, as fábricas de aviões em Wiener Neustadt e Neudorf, as fábricas de tanques em Viena e as de equipamento e acessórios de rádio nos Alpes.

Em 1937, a Áustria produziu 389.000 toneladas de ferro bruto, 650.000 toneladas de aço e 434.000 toneladas de ferro fundido. Um observador suíço calculou que a capacidade produtiva da indústria austríaca aumentou em 2/3 entre 1938 e 1944.

Sem exagerar o valor deste aumento da produção e levando em conta a persistente escassez de gêneros agrícolas, a mão de obra existente e os problemas da reconstrução, a complicações decorrentes da divisão em zonas, acho que — ao contrário do ponto de vista do Instituto Econômico Austríaco — a Áustria foi industrialmente reequipada pelas alemãs (considere-se) principalmente as cifras sobre o petróleo, energia elétrica e metalúrgica e seu potencial consideravelmente aumentado em relação a 1937 e mais, ainda em relação a 1918.

As dificuldades econômicas da Áustria são as de todos os países que estão saindo da guerra e acham-se em fase de transição. Essencialmente, a situação já não é mais a de 1918. A Áustria de 1947 é economicamente vigorosa.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondência dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

PESSOAL DO SAPS
Candidatos aprovados em concursos feitos para os quadros do SAPS reclamam contra o processo de nomeações usado naquela autarquia. O art. 28 do dec. lei 3.709, de 14-10-1941, manda que a admissão de funcionários para

Contra a "Linha Justa"

A insistência com que os comunistas afirmam e reafirmam perante a Nação, através dos seus jornais e da tribuna das assembleias políticas, o sentido democrático da sua doutrina, já está se tornando irritante, pois todo mundo sabe que comunismo não é nem pode ser democracia. O espelho de todos os partidos comunistas espalhados pela terra é a Rússia e a Rússia é uma ditadura.

Ainda há poucos dias o sr. Armando Ziller, deputado à Assembleia Constituinte mineira, ventilou ali aquela tese absurda. E as respostas dadas por esse orador aos seus apurados chegaram a ser cínicas. Por exemplo: um deputado perguntou ao sr. Ziller se, caso o Partido Comunista conquistasse o poder, não daria a mesma liberdade que atualmente goza o P.C.B. Sabem qual foi a resposta: — Ela!

"Perfeitamente. E' claro que todos teríamos a mesma liberdade, sem as coações que os comunistas hoje sofrem." Perguntado por um deputado, sr. Faria Tavares, qual seria a atitude do orador numa guerra entre a Rússia e o Brasil, o sr. Ziller respondeu, por todos os meios, a uma resposta clara. Disse que os comunistas seriam contra toda guerra imperialista, que uma luta armada entre a Rússia e o Brasil seria impossível, etc.

Acotece, porém, que o sr. Faria Tavares continuou a insistir. Quer uma resposta de acordo com a sua pergunta. Acudido por todos os lados, o deputado comunista foi forçado a essa explicação:

"Mas, se a Rússia quisesse invadir o Brasil e dominá-lo, então estaremos contra ela ou qualquer outra potência estrangeira que tente fazê-lo."

o SAPS se faça mediante concurso de habilitação, em cuja organização deve colaborar a Divisão de Seleção do DASP. O art. 29 do mesmo decreto diz que os atuais empregados são considerados inscritos "ex-officio" nessas provas. E no parágrafo único desse art. se estabelece que os funcionários que não forem aprovados ou não se submeterem às provas serão automaticamente dispensados. No entanto, o critério adotado para a superlotação da autarquia tem sido o de servir os amigos, simplesmente. Os interessados pedem ao novo di-

Mais 200 Leitos Para o Sanatório de Be'a Vista

Depois de visitar o Sanatório Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, e o Sanatório Be'a Vista, em Cordeiros, o presidente do IPASE, sr. Alcides Carneiro, resolveu aumentar para 200 leitos a capacidade deste último. Através das explicações que lhe foram transmitidas pelos médicos dos referidos serviços, o sr. Alcides Carneiro pretende efetivar diversas medidas em benefício dos segurados daquela autarquia.

Em Funcionamento o Serviço Odontológico da A. S. A.

Em virtude do apelo formulado pelo chefe do Serviço Odontológico da A. S. A., professor Virgílio Moellen de Oliveira, os cirurgiões-dentistas desta capital hipotecaram solidariedade ao programa social em que se acha empenhado o cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Cerca de 200 cirurgiões-dentistas atenderão, em seus próprios consultórios, três vezes por semana, doentes pobres enviados pelos vizinhos de todas as paróquias do Rio. Está em funcionamento o Serviço Odontológico em Consultório nas seguintes localidades: Ponta do Café, Meler, Engenho Novo, Quintino Bocaiuva, Jacarepaguá, Alto da Boa Vista, Copacabana, São Januário, Bento Ribeiro, Santa Cruz, Pílar, Piedade, Fátima, Leblon, Sacramento, Marechal Hermes, Turiarú, Penha, Túnel Novo, Glória, Flamengo, Encantado, Ipanema, Santana, Urca e Del Castilho. Nas restantes paróquias, o serviço será feito por equipes de dentistas voluntários.

Projeto Nestor Duarte

Humberto Bastos

Agora já podemos dizer que temos uma base para discussão da reforma agrária no Brasil. Trata-se do projeto do deputado baiano Nestor Duarte. Dedicado a esses estudos há muito tempo, aliando a uma séria cultura política, rara entre nós, sólidos conhecimentos da história do país, tudo isto a serviço de um bom caráter, o representante baiano fez sua despedida da Câmara Federal em grande estilo. Compreendeu bem o nosso problema agrícola, sentiu profundamente este problema e não se perdeu em divagações teóricas ou em sugestões sectárias e subversivas. Muito pelo contrário. Apresentou uma série de itens que revelam admirável senso prático. Na verdade, a nossa reforma agrária terá de ser feita em etapas, de acordo com as nossas necessidades e, sobretudo, com a mentalidade imperante ainda entre os donos da economia rural brasileira. Terá de ser feita ainda num sentido cooperativista, em que entre o poder público como força de equilíbrio, praticando um intervencionismo estimulador com o necessário auxílio financeiro e a indispensável garantia do escoamento da produção. Não sendo assim, como desejam alguns teóricos, ainda adeptos da revolução camponesa, tiramos vantagem do fenômeno que se registou no México, onde se levou a efeito revolucionariamente uma reforma agrária, hoje inteiramente fracassada. Fracassou o sistema oficial, fracassou a ocupação das terras pelos índios e por conseguinte diminuiu a produção agrícola mexicana.

Na Rússia, onde se operou também um movimento revolucionário nesse setor, houve a necessidade da força totalitária do Estado, apoiado no seu partido, para que o colapso não fosse integral. Mesmo assim sabemos das dolorosas lutas registradas em território russo para que os camponeses e agricultores se integrassem no verdadeiro espírito coletivista dos planos quinquenais.

Entre nós o problema é diferente. A nossa reforma agrária obedecerá forçosamente a certas etapas para que se opere, com as modificações da estrutura econômica do setor agrícola, a evolução indispensável dos proprietários de terras, mostrando-se sobretudo aos proprietários que, com essas modificações, a economia do país perdesse o seu caráter regional, quase de economia doméstica, em algumas áreas, para se transformar em economia nacional. Não previu uma necessária campanha educacional o projeto Nestor Duarte. E, apoiando-o, aproveito a oportunidade para dar essa sugestão, porque sem essa propaganda nada de concreto será realizado democraticamente.

Promovido o Sub-Chefe do Gabinete Militar do Presidente da República

Por decreto assinado ontem, foi promovido ao posto de capitão de Mar e Guerra o comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar do presidente da República. Foi-lhe, por isso, prestada uma homenagem, tendo-lhe sido, na ocasião, o sr. Pereira Lima, secretário da Presidência da República.

A Química Vai Salvar o Brasil

(Conclusão da 3ª página)

Pinto, um dos mais conhecidos e mais experimentados malariologistas no Brasil. Os resultados obtidos até agora foram magníficos, como já declarou publicamente o eminente dr. Souza Pinto.

AUMENTA A MALÁRIA EM PARATI

A carta do sr. Camilo Meneses, chefe geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, sobre uma reportagem publicada neste jornal, sob o título acima, na edição de domingo de 13 do corrente mês, na última página.

As Informações Solicitadas Pela Câmara Legislativa

SERÃO ENCAMINHADAS EM DUAS VIAS

Em ofício balizado ontem, pelo secretário do prefeito, foi encaminhado aos secretários gerais e diretores de Departamentos, que as informações relativas a requerimentos e indicações aprovadas pela Câmara Legislativa, sejam anexadas nos processos em duas vias.

a aplicação de esforços no sentido de uma unidade administrativa e política nacional jamais se obteria voltando ao sistema dos candidatos independentes.

TRATADOS MILITARES NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Porque Admite o Gen. Flores da Cunha a Hipótese da Intervenção Em São Paulo

(Conclusão da 1ª pag.)

Sei que continuam as tentativas de restabelecimento de negociações para um acordo. Não sei se terão êxito.

"Amigo pessoal que sou do sr. Ademar de Barros, muito o acho no sentido de fazer um compromisso geral em São Paulo, a fim de poder ele realizar obra de administração eficiente e de resultados auspiciosos. Infelizmente, os acontecimentos tornaram outro rumo e desconhecemos os motivos que o teriam levado a tomar uma atitude que, não há negar, desmonta flagrantemente o presidente da República e os homens que o apoiam naquele grande Estado".

"O meu sincero desejo seria no sentido de ver os paulistas reconciliados lealmente e o seu governante agindo, administrando, servindo ao Estado, com o apoio de gregos e troianos".

"A referência feita no artigo de que tratamos, ao caso semelhante do sr. Vitor J. J. no governo do Rio Grande, e que, também está em minoria na Assembleia, o meu raciocínio é idêntico.

"Não tenho relações pessoais com o atual governante riograndense, mas desconfio de que realize obra proveitosa para o meu Estado. Não seremos nós, os seus declarados opositores, que lhe criaremos empecilhos e obstáculos para a realização de uma administração proveitosa, honesta e que conte com o beneplácito de todos os nossos patriotas. Os nossos companheiros políticos da Assembleia Constituinte estão animados desse propósito: apoiar as iniciativas governamentais que forem julgadas relevantes e irreversíveis, mas também, não cessar na vigilância indispensável àqueles atos do governo que puderem merecer exame e crítica severa. A isso é que se costuma chamar "oposição construtiva".

POLÍTICA ESTADUAL

Dirigimos a palestra para a política do Estado. A nossa primeira pergunta respondeu o presidente do Diretorio Rio-Grandense da U. D. N.:

"Com relação à política udenista no Rio Grande, tenho em vista o pleito municipal que se aproxima, em tese, a UDN apresentará candidatos próprios em todos os municípios, pouco se nos preocupando com os resultados a alcançar. Isto, entretanto, não impedirá que os Diretorios Municipais udenistas concorram com outros quaisquer partidos alianças e acordos tendentes a tornar vitoriosa uma candidatura que melhor sirva aos interesses da respectiva localidade.

"Nesse sentido serão instruídos os referidos Diretorios, tudo na conformidade do que ficou assentado na última reunião do Diretorio Central".

A FRENTE U. D. N.

Qual a conduta que aconselha para o bloco P. L. — U. D. N. a vista de Passo Fundo, onde os dois aliados estão trabalhando em campos opostos?

"O meu ponto de vista e os meus constantes conselhos têm sido manifestados aos correligionários para que não se quebrem os laços de solidariedade ou de aliança que nos prendem aos valores liberais. Sempre que for possível, agitemos no Estado e nos Municípios em entendimento com os pró-homens do P. L. Não temos até agora motivos de ressentimentos e queixas contra eles, e devemos manter a concordância anteriormente estabelecida para o pleito estadual. Não fosse a diferenciação ideológica e, estou certo, o nosso entendimento, com o Partido Libertador seria ainda mais perfeito e não cessaria de caminhar e agir em admirável consonância.

Quando da Constituinte Nacional fiz várias concessões ao Parlamentarismo do Ilustre Dr. Raul Pila, a o relator a parte do ante-projeto relativo ao poder executivo. Foram essas as de dizer "que a Presidência da República seria exercida pelo presidente da República com os seus ministros" e a de exigir que os ministros de Estado, livremente escolhidos e nomeados pelo presidente da República, tivessem as suas designações ou nomeações aprovadas pelo Senado da República.

"Dolorosamente, no plenário, não alcançaram essas sugestões aprovação. O que eu desejava era temperar o presidencialismo com esse sistema de freios e contrapesos, destinados a frear os excessos e abusos do poder pessoal do presidente da República.

O PARLAMENTARISMO

— Considera constitucional o estabelecimento do Parlamentarismo em um Estado da Federação?

"Dentro do regime adotado pela Constituição de 18 de setembro, não. E, se os constituintes estaduais enveredarem por este caminho, criariam para o Rio Grande do Sul uma situação idêntica ou semelhante, a que se criou com a promulgação da Constituição de 14 de julho, em face da federal de 24 de fevereiro. Viu-se constantemente a Constituição de 14 de julho impugnada, por não estarem os seus dispositivos enquadrados no sistema adotado para a Nação.

"Todos sabem quantos dissabores e inconvenientes trouxe a nossa vida aquela situação. Além de tudo não sei como se poderia encartar a nova Constituição do Estado no poder do Governador (desolver o legislativo).

O PROJETO GAUCHO

"Quanto a modalidade do ante-projeto da Constituição de governo de Secretariado, não lhe vejo inconveniente, por isso que eu mesmo já o emitei, com proveito.

"Quando promovi, e depois estabeleci, o "modus-vivendi" com as oposições, não visei outro propósito que não fosse o de apaziguamento de todos os riograndenses, dando-lhes a participação na coisa pública.

Sempre entendi que quem trabalha e participa das responsabilidades no governo, torna-se correto, não conspira, não se amolda e, antes, busca servir em paixões aos mais altos interesses de sua terra.

"Não ignoro, por outro lado, que se procurou dar outro sentido, caviloso e injusto, a uma iniciativa. O ex-ditador fez propagar, naquele tempo, pelos seus melhores coítes, que o que eu queria e buscava era, de novo, unir e congragiar os riograndenses, para, assim, fortalecerem a candidatura de sua sucessão. Ora, todo mundo sabe que nunca eu amei essa ambição e que nem mesmo ao cargo de governador constitucional do Rio Grande eu quis ser candidato. E, sim, tive a intenção para desistir-me, a fim de se poder perpetuar, como o fez a 10 de novembro de 1937".

CASTIGO PARA OS CULPADOS

Referindo-se à situação nacional, diz o general Flores da Cunha:

"Disciplinado e conscientemente enquadro nas fileiras da União Democrática Nacional, o já hoje glorioso partido do origeio Eduardo Gomes, aumento a esperança patriótica de concorrer para que se estabeleça um clima de entendimento no Brasil, indispensável à sua salvação. Por isso nunca regateei o meu apoio a medidas governamentais solidárias pelo presidente da República tendentes a minorar a deplorável situação a que chegou este país o chamado Estado Novo.

"Ainda não foi criado, para nós, o "Tribunal de Nuremberg" em que erros, culpas e crimes sejam apurados e devidamente castigados os seus autores. Não levarei muito tempo para que isto venha a ocorrer, mesmo por que é preciso responsabilizar a alguém por todo o mal feito e de cujas consequências estamos todos a sofrer.

"Nunca fui um homem vingativo; pelo contrário, pouco saberia perdoar e esquecer como eu. Mas, entre a generosidade e o perdão existe a consideração e o futuro do nosso país comprometeu-se às orlas, pelo doloroso ensaio em que servimos de cobaia".

Temas Para a 1.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatra

De 10 a 17 de outubro do corrente ano, festejando a "Semana da Criança", reuniu-se a 1.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatra, sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança e da Sociedade Brasileira de Pediatra.

Serão temas recomendados desta Jornada as seguintes: Pediatra — Serviço Social da Infância (especialmente colocação familiar); Mortalidade infantil no Brasil (especialmente fatores alimentares); Legislação e Organização de Proteção à Maternidade e à Infância (especialmente uniformização das leis federais e estaduais).

Puericultura: Cuidados (especialmente distúrbios plúvriais); Higiene (especialmente padronização e tratamento); Temas Livres.

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

OS COMUNISTAS DA SICILIA PEDEM O APOIO DOS DEMOCRATAS CRISTÃOS

União Nacional na França — Foi Reduzida a Multa — Greve dos Estudantes Lisboetas — Fuga de Republicanos Espanhóis — Carvão Para o Eire — A Elevação do Franco — Mussolini Esteve na Argentina — Não Devem Ser "Veronikas"

Um telegrama enviado de Palermo informa ter o Partido Comunista da Sicília pedido ao Partido Democrata Cristão que colabore com o Bloco popular, formado por comunistas e socialistas, no novo Parlamento, apresentando, com isto, um delicado problema ao "premier" democrata cristão Alcide de Gasperi. Os democratas cristãos retêm o equilíbrio de poder entre as extremas direita e esquerda, como resultado das eleições sicilianas. Não se deu a entender como será esboçado o acordo final.

UNIAO NACIONAL NA FRANÇA

O correspondente Joseph Grigg escreve da capital francesa informando ter o general Charles de Gaulle declarado que "centenas de milhares de franceses uniram-se ao seu movimento de união nacional e disse categoricamente que já mais tentará estabelecer uma ditadura. Entrevistado pelos jornalistas durante uma hora e meia, na sede da "União do Povo Francês", que tem um mês de existência, de Gaulle disse que os seus propósitos visam tão somente "unir o povo francês num movimento que esteja acima do sistema político partidário e criar uma democracia" um tanto diferente da atual.

FOI REDUZIDA A MULTA

Foi reduzida pelo juiz federal F. Alan Goldborough em 2.800.000 dólares a multa de 3.500.000 dólares, imposta ao Sindicato dos Minérios dirigido por John Lewis, em represália pela greve das minas de carvão no ano passado em desacato à ordem do Tribunal. O juiz, ao reduzir a multa, expressou que Lewis havia cumprido totalmente a ordem da Suprema Corte, cancelando a ordem de greve que deveria começar a 1.º de abril. Foi com essa condição que o Tribunal reduziu a multa.

GREVE DOS ESTUDANTES LISBOETAS

Soubese por um despacho telegrafico de Lisboa que os estudantes universitários daquela capital compareceram anteontem às aulas ostentando gravatas negras, em sinal de protesto pela prisão de vários de seus colegas. Correm ainda rumores de que os estudantes planejam ir a greve hoje, sexta-feira.

FUGA E REPUBLICANOS ESPANHÓIS

Informa um telegrama de Andorra que seis fugitivos republicanos espanhóis se chocaram com uma patrulha militar espanhola, na noite de anteontem, na fronteira franco-espanhola, estabelecendo-se intenso tiroteio, segundo foi revelado, ontem.

Os fugitivos foram mortos e dois outros republicanos e um soldado foram feridos.

CARVÃO PARA O EIRE

Partiu ontem para os Estados Unidos uma missão de importadores irlandeses de carvão que vão tentar conseguir rápidos embarques do carvão para o Eire.

A ELEVACAO DO FRANCO

O sr. Pierre Breit, técnico financeiro do Ministério das Finanças, desmentiu, ontem, que o governo francês estivesse tentando apoiar o franco pela venda de grandes quantidades de valores estatais.

MUSSOLINI ESTEVE NA ARGENTINA

"La Razón", o antigo diário de Buenos Aires, declara que "Vittorio Mussolini esteve na capital durante um mês e agora partiu para a fronteira norte da Argentina".

"CRITICA", POR SUA VEZ, PUBLICA IDENTICA INFORMACAO, PROCEDENTE DE ROSARIO.

"La Razón" diz que "o filho de Mussolini foi autorizado a emigrar da Itália pelas forças



Alcide de Gasperi

de ocupação, fazendo a viagem para a Argentina a bordo de um navio brasileiro.

Mas não pudemos descobrir ainda como o filho do ex-Duce conseguiu entrar legalmente neste país.

Acrescenta que a esposa de Vittorio, Marino Buvi, ficou na Itália sendo a filha do emigrante italiano José Buvi, que vive na Argentina.

NÃO DEVEM SER "VERONIKAS"

Justamente ofendida, uma jovem chamada Veronika esboçou ontem a "Frankfurter Rundschau", da cidade de Frankfurt, solicitando do mesmo que deixasse de qualificar as prostitutas de "veronikas".

CONFERENCIA COMERCIAL DE GENEBRA

O chefe da delegação cubana à Conferência Comercial de Genebra, sr. Sergio Clark, declarou em entrevista exclusiva com a "United Press" que o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional "se tornariam partes forçadas" da estrutura econômica das Nações Unidas, se a conferência deixasse de adotar um estatuto comercial mundial.

A proposta, o sr. Clark disse, ainda, textualmente:

"Devemos fazer todos os esforços possíveis no sentido de levar esta conferência ao mais completo êxito, pondo em execução um estatuto para a organização mundial do comércio".

O Governo de Washington Está Revisando Sua Política no Continente

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O boletim semanal da Associação de Política Internacional (Foreign Policy Association), acha evidente que o governo de Washington está revisando sua política para este continente, com a impressão de que se torna uma necessidade imprescindível a existência de amplos tratados militares no hemisfério ocidental.

Pawley contra a Lei Aérea Internacional

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. William D. Pawley, pediu ao Congresso fosse rejeitado o projeto de lei com o qual seria criada uma só linha aérea internacional, com monopólio sobre todas as rotas aéreas norte-americanas no estrangeiro.

Pawley, que desde muito tempo está relacionado com a aviação, diz que tal disposição "seria um golpe" ao prestígio dos Estados Unidos no estrangeiro, onde o consideram estreitamente ligado às idéias de competência e liberdade das empresas.

Perante o Comitê de Comércio da Câmara, expôs que uma linha aérea com monopólio careceria de incentivos para criar novos tipos de aparelhos.

O embaixador desfez a idéia de que a competência entre as linhas aéreas, estrangeiras, tivesse força suficiente para substituir a existente entre as linhas aéreas internacionais dos Estados Unidos.

Disse que não importava a extensão que a princípio tivesse o monopólio aéreo, se tais ações pudessem chegar a agrupar-se em poucas mãos.

Elogiou a atuação da Pan American Airways como precursora das rotas aéreas mundiais, porém disse ao citado comitê:

"Não transijo com essa idéia de monopólio dos Estados Unidos sobre o serviço aéreo internacional".

Antes de exercer as funções de embaixador no Peru, em 1945, Pawley participou de empresas de aviação em Cuba, na China, na Índia e nos Estados Unidos.

Pawley acrescentou que a competência entre os aparelhos norte-americanos produziria um Estado de maior desenvolvimento da aviação.

Censurado Henry Wallace

BOURNEMOUTH, Inglaterra, 24 (U. P.) — Henry Wallace foi censurado por criticar o governo norte-americano pelo líder liberal Dingle M. Foot.

Após ser instalada a Conferência Anual do Partido Liberal Britânico, Foot disse em outras colunas: "Devemos deixar assentado que não temos simpatia pelas críticas ao sr. Wallace ao seu governo". Foot, filho do atual presidente do Partido Liberal, disse que os liberais sempre respeitaram a administração Wallace, mas agora creditava na necessidade de distinguir entre os pontos de vista políticos e econômicos de Wallace.

O orador acrescentou que o seu partido recebeu com satisfação a decisão de Truman de ajudar a Grécia e a Turquia.

DESAPARECIDOS



A doméstica Gloria Alves de Silva, de 17 anos, solteira, segunda-feira última, deixou a casa n. 7-A, da rua Presidente Carlos de Campos, onde trabalhava, para ir à residência de sua tia Ana Maria dos Santos, em Penedo, Alagoas.

Acontece, porém, que Gloria não chegou ao seu destino, e não tendo os seus parentes conseguido qualquer informação a respeito do seu paradeiro. Diante disso, apelam para os nossos leitores de que, qualquer informação sobre Gloria, seja transmitida para o Colégio Ribeiro dos Santos, a rua Senador Vergueiro n. 185, apartamento 201, telefone 25-5954.

Tenorio Cavalcanti

ADVOGADO
Est. Rio Petropolis n.º 2693
Estado do Rio de Janeiro P. S. 1

ADVOCACIA TRABA

BALNEARIA
NAPOLÉON FONYAT
Carmo 65 4.º — 43 8183

COMPRA-SE

Roupas Usadas

Máquinas de escrever e de costura ventiladoras enceradeiras radios e tudo que represente valor. Atende a domicílio Sr. Moyses telefone 43-7180

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciências Econômicas membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição n.º 2 533 — Agente Comercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro matrícula n.º 1 695. — Contratos Trabalhistas Comerciais: Assuntos Fazendários e Legislação Fiscal Organização de Companhias e Sociedade Anônimas Aceita qualquer trabalho afim à sua especialidade fora do Distrito Federal mediante contrato. — RUA BUENOS AIRES N.º 19 3.º — TEL. 43-2490.

O ENSINO

Registro de Diplomas de Curso Comercial

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos seguintes diplomados:

De Petrópolis: Alberto Lisboa e Francisco Antonio Lopes. Guarda-Livros: Arlindo Moraes Cavaleira, Leonel Eugênio Tim, Ladislau Snieskoski e Albertino Tramontina. De Contagem: Dingle Paoli, João José de Azevedo, Leonardo Ehalt, Amalia de Cesarini Tavares, Gelza Marques da Silva, Manuel Lino de Jesus, Alvaro Ge. De Rio de Janeiro: Laerte Bittencourt, Astrid Remídia Lange, David Carbonar Tortato, Guaraciama de Oliveira Ribeiro, Chrysogono Rodrigues Coutinho, Neusa Fernanda Falcão, Eurídice de Sá, Maria Rondelli de Araújo, Vicente Paradozo, Constantino, Esteves Gomes Junior, Itamar Silva, Hely Baumana, Neves, Venício Gandolfi, Julio Diotallevi, Humberto Diotallevi, Jorge Alves Miranda, Mario Rodolpho Leone, Normando Nino Garcia de Castro, Maria Tavares Pedrosa, Francisco Marinho Zanotti, João Vieira de Matos, Ariosto de Camargo Queiroz, João Fabrício de Moraes, José dos Reis Filho, Norberto Braz Falcão, Vitorio B. Gastil, Iroelme Alves de Lima, Osório, Armando Domício, Augusto Mondim, Valtier Rodrigues Cortes, Nelson Galli, Léa Waldmann Leite, Ennio Vieira, Mario Fernandes, José Lúcio, Gunther Paulo, Spori, Luiz Silveira dos Santos, Osvaldo Mendes, Silvio de Barros Castilho, Nag Nimer, Rodolfo Alcívio de Moraes, Melchiano Salvi, Ayrton Bastos Correia, Limoeiro de Fátima, Schallm Jacob Kischnyevsky, José Lorga, Alcides Sciencia, Arizomete Barbosa, João Ribeiro, Cactano Julia Juliano, Almir Correia e Elio Fedr, Tim.

"MINISTÉRIO DA FORMAÇÃO NACIONAL"

TARSO COIMBRA

Abrange a evolução princípios de desenvolvimento uniforme, gradual e progressiva cujas formas sociológicas e institucionais passam as mesmas fases de desenvolvimento, sendo as transformações sempre graduais, não repentinas e cataclísmicas. Essas mudanças, essas transformações indicam geralmente a direção que toma um movimento que se aperfeiçoa, de formas inferiores para alcançar as superiores, dando aquilo que a humanidade cada vez mais deseja: progresso.

O setor nacional em que mais necessário se torna uma constante evolução e como tal — progresso, é o educacional; e foi essa a razão pela qual o ministro Clemente Mariani comunicou o início do seu plano de trabalho na inauguração da nova sede do Sindicato dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino. Num feliz improviso, exortou os educadores a delixarem para o esquecimento

raido da Rocha Neves, Arman

do Mario Ribeiro, Valdemar Lisboa, Altair Stengel, Nair de Paula, Nebrilio Danieli, Maria Rosalia Pompel Leuci, José Jeremias, João Vieira, Roberto Loureiro Peres, Basílio Marilúcia, Sidney Clifton, Constantino Sales Ribeiro, Kerginaldo Candido Souza, Valdemar Francis, co de Oliveira, Maria de Lourdes Lapido Bittencourt, João Carlos Langaro, Edmar Pires, Sygsmundo Kudlinski, Maurício

Adiado o Encontro dos Presidentes do Brasil, da Argentina e do Uruguai

Conforme dispõe a Constituição argentina, o chefe do Executivo não pode afastar-se do país, enquanto se procede ao recenseamento da população. Nessas condições, o encontro entre os presidentes do Brasil, da Argentina e do Uruguai foi adiado devendo realizar-se nos dias 21, com o presidente Peron e a 22 com o presidente Betreia.

AS ARTES

Abstratos Versus Figurativos

Antonio Bento



Pergunta um leitor desta coluna, estudante de artes plásticas, como começou em Paris a querela dos abstratos e figurativos. Quer ainda saber os nomes dos principais defensores das duas correntes. Não tenho informações detalhadas sobre o debate inicial. No fim de 1944, quando começou a disputa e mesmo no transcurso de 1945 quase não chegavam ao Brasil jornais e revistas de Paris. A guerra ainda recente não permitia sequer a troca de cartas quanto mais a remessa de publicações artísticas. Tomei conhecimento da questão através da conferência que o professor Germain Bazin fez, aqui e em São Paulo, sobre a Arte Abstrata, por ocasião de sua vinda ao Brasil, juntamente com o pessoal que acompanhou a grande Exposição de Arte Francesa Contemporânea, realizada de setembro a outubro de 1945, no Ministério da Educação. O conservador do Museu do Louvre defendeu brilhantemente a arte abstrata. Fez mesmo uma exposição erudita das origens do abstracionismo, tendo afirmado que as duas correntes foram lideradas por Waldemar George e André Lhote, respectivamente, pelos figurativos e abstratos. Durante o ano passado, a disputa continuou acesa nas revistas parisienses. No livro "Arts" ("Muses et curiosités en France") Editions "Ardo" — 1946 — há sobre o assunto uma crônica muito instrutiva de Raymond Cogniat. O crítico francês, depois de registrar as manifestações "variadas e violentas" provocadas durante a temporada artística de 1944-1945, pela exposição Picasso, acentua que dum lado e do outro as opiniões se extremaram. Assim, a discussão foi travada com extraordinária violência. Surgiram então as denominações de arte figurativa e não-figurativa. Os críticos dividiram-se em dois grupos principais: Frank Elger e Léon Degand defendiam os jovens pintores mais ou menos abstratos, enquanto Waldemar George tomou partido pelos figurativos, fazendo um ataque apaixonado contra André Lhote, "apostolo ou porta-estandarte" das correntes revolucionárias que surgiram entre as duas guerras mundiais. São estas sem dúvida informações sucintas mas autorizadas, que satisfazem plenamente a curiosidade amável do meu leitor.

O TEATRO

SE A MODA PEGA
Do serviço informativo de uma das nossas agências, telegráficas extraímos a notícia que se segue a qual servirá de lição às nossas atrizes felizes e de advertência aos nossos críticos des-precupados. Se a moda pega aqui no Brasil, teremos vários duetos iguais a este: "Em Paris, conhecida atriz francesa, ofendida no seu orgulho por um crítico teatral, que a chamou de "esqueleto", enviou seus padrinhos ao desportista cronista exigindo uma "reparação no campo da honra".

Essa atriz, cujo nome é Louise Merville, declarou ser portadora no manejo de armas de fogo e que seu calcanhar não deve se sentir diminuído, em bater-se com ela.

Acreditamos, muito indignada, que enviaria seu crítico ao lugar dos esqueletos se este aceitasse seu repto.

O crítico teatral é o sr. Roger Dromes, que classificou o assunto de "ridículo", mas não meou dos padrinhos para que se entrevissem com os da senhorinha Merville.

Após amistosa discussão, os padrinhos decidiram que os duetos constituem estrita prerrogativa de homens, e que as mulheres não podem participar dos mesmos. Decidiram ainda que a senhorinha Merville violou o código de honra, ao fazer declarações públicas enquanto se celebravam conversações entre os padrinhos, bem como que a comédia censurada pelo sr. Dromes era má e que este tinha o direito de crítica, la, e ainda que a senhorinha Merville tinha lançado o repto com fins de publicidade.

Em relação à crítica de que ela parecia um esqueleto vendido, a senhorinha Merville confessou que "o traje não tinha sido lido de acordo com seu corpo e dava muito realce a seus braços que, realmente, são muito delgados".

A atriz Louise Merville mede 1m,57 de altura e só pesa 42 quilos.

VIRGINIA LANE, A BREJEIRICE DE "UM MILHÃO DE MULHERES"
Virginia Lane, a brejeira e graciosa cantora, que vem se revelando uma perfeita cancionista de teatro musicalizado, segundo opinião da nossa crítica, continua recebendo do grande público aplausos intermináveis, pelas interpretações originais nos números "Qual é o nome?" e "Espuma de Champagne", e "Mercadinho de beijos", todos numeros marcantes da super-produção de Chianca de Garcia, "Um Milhão de Mulheres", cujo elenco é constituído por astros e estrelas.

ALDA GARRIDO E SUA PROXIMA ESTREIA
Estreia dia 15 de maio vindouro Alda Garrido, no Rival com a comédia argentina "A Mulher que Esqueceu o Marido", tradução de Joraci Camargo.

Por motivos de ordem técnica e artística a comédia "Odeio a mulher", tradução de Luiz Rocha será o segundo cartaz da temporada.

VOCE SABIA
que o vencedor João Alberto é músico e socio efetivo da Sbat?

COISAS QUE INCOMODAM
O Boletim da Sbat exclui da relação das peças de Magalhães Junior — "A baronesa e o capataz".

O FILME DE HOJE
PALACIO — "Amor nas sombras" — Diana.

O COMENTARIO DA NOITE
— Não ha teatros para os artistas trabalharem — gritam va-



o ministro Thompson Flores e a senhora Regis Bittencourt. (Foto "Sombra")

"CATARINA, A GRANDE"
Uma das mais sutis realizações de Alexander Korda. Todo o laudo da corte de Catarina, a grande, num filme que revolve um dos episódios mais dramáticos da história da Rússia e onde o amor e o odio encontram as suas mais fortes expressões na arte inconfundível de Elizabeth Bergner. Essa notável artista interpreta com uma intensidade emocional, extraordinária, o papel da mais famosa imperatriz de todos os tempos. Ao seu lado, Douglas Fairbanks Jr. admirável e soberbo vivendo o papel do atormentado grão duque Pedro. Em um sintese "Catarina, Grande", o magnífico e luxuoso espetáculo que o cine São Carlos, apresentará a partir de segunda-feira proxima.

"ACORDES DO CORAÇÃO"
Um dos maiores lançamentos da Warner Bros. para a temporada de 1947 é "Acordes do Coração" (Humoresque) o filme considerado de "qualidade excepcional" pela crítica americana. John Crawford e Joan Garfield são seus principais intérpretes. Ela desempenha a figura de uma mulher que se apaixoa até o esquecimento por um violinista pobre que John Garfield caracteriza magistralmente. Na música, em "Humoresque", principal-mente solos de violino. A direção de Jean Negulesco é uma verdadeira obra-prima. No elenco do filme estão Oscar Levant, o famoso pianista, J. Carroll Nash, o famoso humorista e "new-face" de talento promissor.

"Acordes do Coração" terá lan-çamento de segunda-feira no cinema Rian, São Luiz, Palácio e Carioca.

rios atores e atrizes à porta do Carlos Gomes.

— O Teatro Phoenix, fechado ha tres meses, — não reabre por falta de artistas, — afirma o bom senso.

O CINEMA

OLIVIA DE HAVILLAND CAN- DIDATA-SE NOVAMENTE AO "OSCAR" COM SEU "ESPELHO D'ALMA"



Olivia de Havilland candidata-se ao prêmio de Academia ou seja o "Oscar" de 1947 com o seu último filme em "Espelho d'Alma" filme da International apresentado pela Universal International que será estrado no proximo dia 5 de maio nos cinemas São Luiz, Vitoria e Carioca.

"Espelho d'Alma", tem nos principais papéis além de Olivia de Havilland que interpreta duas im- menses personagens de um as-assinio, o notável Lew Ayres in-terprete das aventuras do dr. Kil-lore, que volta ao cinema inter-pretando um médico psiquiatra en-terregado de desvendar o misterio do crime.

Thomas Mitchell é um peristete- detetive que também procura desvendar o misterio.

Exposições

SALÃO DE ABRIL, no Palácio Hotel.

EUGENIO PEISTER, no Hotel Serrador.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na Galeria de Arte Cassira.

PICTURA FIGURATIVA, no Mi- nisterio da Educação.

PINTORES DIVULGADOS, na Ga- leria Michel Contier.

ARTE FRANCESA, no Museu N. de Belas Artes.

Concertos

S. B. M. O. 1º concerto de 1947, hoje, às 21 horas, na A. B. I.

O. S. B., amanhã, às 16 horas, no Municipal, sob a regên- cia de Horenstein.

AUDICAO DOS ALUNOS DA PROF. ALICE PINTO SARAIVA, 27 do corrente, às 16.30 horas, na A. B. I.

O. S. B., no proximo domingo, às 10 horas da manhã, no Rex.

SOCIEDADE DO QUARTETO, 30 do corrente, às 21 horas na A. B. I., com M. Jacquin e Arnaldo Es- treja.

Conferências

SR. JORGE MANSUR — Hoje, às 20 horas, sobre o tema: "Tolerancia, no Gremio de Esportistas Nacionais" (Rua Gustavo Riedel n. 63, En- cantado).

SR. LEWIS R. MAC GREGOR — Hoje, às 17.45 horas, na Socie- dade Brasileira de Cultura Ingle- sa, sobre o tema "Poesia Austrá- liana".

SR. CARLOS SILVA ARAD- JO — No dia 29, às 21 horas, no Sigeu Brasileiro, sobre o cen- tenário do nascimento da Vieira Pa- zenda.

PE. NARCISO TRALA, S. I. — O padre espanhol Narciso Trala, S. I., realiza, hoje às 20.30 horas, uma conferência no Liceu Litera- rio Português, sobre temas chins- ses, com exibição de filmes colo- ridos e falados.

DR. J. FERNANDO CARNEIRO — Hoje, às 20.30 horas, na Asso- ciação Brasileira de Imprensa, so- bre o tema "Posição e programa da Resistência Democrática".

Reuniões

ASSOCIAÇÃO DOS TOPOGRA- FOS DO BRASIL — A diretoria convida os associados para a reu- nião de 20.30 horas na Realiz-se- provisoria (Rua Barão de Mes-quita, 145), fundos, para discussão e aprovação dos estatutos.

A SOCIEDADE

ELE ESTÁ COM A RAZÃO

Jacinto de Thormes

Escreve o cronista Gilberto Trompowsky, que cochilos são pequenas "gaffes" que existem em todas as atividades humanas. Quanto aos cochilos da Elegancia diz muito tecnicamente o senhor de Trompowsky:

— Uma senhora que se apresenta num coquetel, num casamento, numa conferência, enfim, em qualquer reunião mundana com um modelo de classe e com vistosa jola, mas sem chapéu, está cometendo uma "gaffe", espe- cie de "lesa-Elegancia".

— Uma senhora com vestido de inverno, capa de peles, luvas e... sem meias (o que é um contrassenso), não demonstra ter noção das coisas, além de provocar um arrepio de frio em quem contempla o conjunto.

— Os penteados assimétricos que repuxam todo o cabelo numa direção, para soltá-lo em catapulas na outra, penteados positivamente criados para os chapéus de um lado só; uma vez que não há chapéu na cabeça, perdem a sua função, além de darem um aspecto muito esquisito.

Enquanto o perfil beneficiado apresenta uma fatura capi- lar invejável, o outro perfil dá uma idéia de racionamento, que é desagradável.

— Os penteados completamente repuxados, que vão florir, ao alto, num vasto coque (revelando algumas vezes orelhinhas de abano) e estes olhos interligos, especie de mascaras de ferro, ambos formando formosuras, parece que foram criados por inimigos do belo-sexo, que querem aniquilá-lo com a manhosa capa do "se usa muito".

Ora, eu que entendo coisa nenhuma nesse terreno, sou obriga- do a transcrever os conselhos e as advertencias desse cronista reconhecido, em benefício da possível elegancia das minhas lei- toras. O outro dia mesmo ouvi alguém dizer "deve ser muito bonito, porque o Gilberto elogiou".

Na residência do senhor é da senhora Charles Barrenne foi organizada uma festa para comemorar o aniversário do se- nhor Charles Barrenne.

A esse alegre acontecimento estiveram presentes: o embaixador e a senhora Henrique Dodsworth, o senhor e a senhora Julio de Moura Monteiro, o senhor e a senhora Haroldo Buar- que de Macedo, o senhor e a senhora Monteiro de Castro, o se- nhor e a senhora Paulo Willensens, o senhor e a senhora Otávio Simonsen, a senhorinha Guizon Meghe e a senhorinha Alzida de Souza Quartim e outras pessoas.

ANIVERSARIOS
SENHORES — comandante Eronides de Carvalho; contra- almirante Melchades Alves; Ar- tur Henock dos Reis, diretor da Secretaria do S. T. M., e Ed- mundo Enéas Galvão.

JOVEM — José Bento, filho do sr. Antonio Bento de Pa- rlia e da sra. Iolinda Bento de Parlia.

MENINO — José Carlos, fi- lho do jornalista Romão da Silva e da sra. Letícia Go- mes de Almeida Silva.

SENHORA — Berta Otero de Oliveira.

MENINA — Nelma, filha do sr. Nelson Mufarrej, assis- tente do secretário geral do Pin- gado da Prefeitura do Distrito Federal e de sua esposa, sra. Nanir Moreira Mufarrej.

Fizeram anos ontem:
SENIOR — Manuel Mendes Campos.

MENINA — Maria Little, filha do sr. Jorge Hannequin Kropf e da sra. Mirka de Me- delros Gualter Kropf.

PROF. HILDEBRANCO LEAL — A data de hoje registra o aniversário natalício do pro- fessor Hildebranco Leal, dire- tor do "Correio da Noite", pre- sidente das "Lec" e "Ação Ca- tollica".

ANGELA MARIA — Nasceu, ontem, Angela Maria, filha do sr. Danilo Esteves e sra. Iracema Palha Esteves. A re- cém-nascida é neta do nosso companheiro, jornalista Améri- co Palha e sua esposa, d. Ar- menade Martins Palha.

ALMOÇOS
Realiza-se amanhã, às 12.30 horas, no salão nobre do Auto- movei Clube do Brasil, o al- moço que os amigos e admira- dores do sr. Anesio Frota Aguiar lhe oferecem por moti- vo de sua eleição à veracidade cariosa. As listas de adesões são encontradas com o sr. Car- din, na casa Luiz Ferrando.

CASAMENTOS
— Amanhã, da senhorinha Clelia Ferroni, afilhada do co- mandante Lindoso Marinho Guimarães, com o tenente da Aeronautica Sidney José Sam- paio, filho do sr. Agneco Sampaio e da sra. Nair Gama Sampaio. A cerimonia religiosa será realizada às 17.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— No dia 9 de maio o casa- mento da senhorinha Maria da Penha, filha do sr. João Motá e da sra. Maria da Glória de Oliveira Motá, com o sr. Edu- ardo Santos Figueiredo.

A cerimonia religiosa terá lu- gar às 17 horas, na Igreja de São José.

O ato civil terá lugar na ves- pera, no Pretorio.

LUIZ ANTONIO — Fi- lho do primeiro tenente Gus- tavo de Moraes Rego e da sra. Leda de Barros Moraes Rego.

OLIMFICO CLUBE — Ama- nhã, das 13 às 20.30 horas, por- tete dançante.

TIJUCA TENIS CLUB



(Conclui na 7a Pag.)

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Pa- saporto) — Desenhos — Co- médias — Short — Esportivo — Infantil — Documentário — Curiosidade educativas — Jor- nals Internacionais. A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "Yclada" — com Jacqueline Delubas e Rai- mu. — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO PASSEIO — "O Des- tino Bate à Porta" com John Garfield — A's 11.20 — 1.10 — 3.30 — 5.45 — 8 e 10.10 horas.

REX — "O Segredo do Atau- dre" com Paul Kelly, Virginia Grey e Don Douglas. — "A Testa- monha Patal" com Avelino An- lora, Richard Fraser e George Lalg. — A's 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

ODEON — "Aí é que está a cois" — com Cantinflas, Sofia Alvarez e Jeoumim Pardade. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho- ras.

PALACIO — "Amor nas Som- bras" — com James Masson, Phyl- lis Calvert e Stewart Granger. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho- ras.

PARISIENSE — "Monieur Beaucaire"

Beaucaire" com Bob Hope. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Amor nas Som- bras" com James Masson, Phyl- lis Calvert e Stewart Granger. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho- ras.

PLAZA — "Monieur Beaucaire" com Bob Hope — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Confissão" com Humphrey Bogart, Lizabeth Scott e Charles Kane. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O Des- tino Bate à Porta" — A's 1.30 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10.00 horas.

METRO COPACABANA — "O Destino Bate à Porta" com John Garfield — A's 1.50 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Beethoven" com Harry Bauer. — A's 2 — 4.40 — 8.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Confissão", com Humphrey Bogart, Lizabeth Scott e Charles Kane. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Alô, Alô no que viu", com Alías Ralans e Rod Cameron. "Tumba Vasil" com Kork Grant e Furry Knight — A partir de 2 horas.

IMPERIO — "O Segredo da Scotland Yard", com Stephanie Bachelor e Edgar Barrier. — "A Culpa dos Pais" com Jane Wil- thars e Paul Kelly. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Monieur Beaucaire"

com Bob Hope — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Confissão" com Humphrey Bogart, Lizabeth Scott e Charles Kane. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Confissão" com Humphrey Bogart, Lizabeth Scott e Charles Kane. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Amor nas Som- bras" com James Masson, Phyl- lis Calvert e Stewart Granger. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho- ras.

REGINA — "Pecado origi- nal", comédia, às 21 horas.

SERRA — "Mudinha", comédia, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Seremum sempre crianças", comédia, às 16 e 21 horas.

GLORIA — "Um marido en- cui", comédia, às 20 e 22 ho- ras.

RIVAL — "O Marido da Deputada", comédia, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um Mi- lhão de Mulheres", revista, às 20 e 22 horas.

JOU (AK)IANO — "Sinhá do Bonfim", revista, às 20 e 22 horas.

TEATROS

JOAN CRAWFORD
e **JOHN GARFIELD**
em
Acordes do Coração
(HUMORESQUE)
O FILME INESQUECÍVEL!



Tyrone POWER
e **ALICE FAYE**
com **AMECHE**
em
Epopeia do Jazz



PLAZA ASTORIA-OLINDA-STAR
PARISIENSE-REPUBLICA-PRIMOR
HOJE
A GRANDE COMÉDIA DO ANO
BOB HOPE
com **Joan Caulfield**
em
Monsieur Beaucaire



Excelente a Situação Financeira da A. B. I.

A situação financeira da A. B. I. é cada vez mais sólida segundo um parecer da Comissão Fiscal sobre o balanço apresentado pela diretoria relativo ao exercício de 1946. A Associação Brasileira de Imprensa consolidou não só a sua situação econômica, como também ampliou a base material indispensável ao desenvolvimento do seu prestígio intelectual, no país e fora dele. Além disso, esclarece o relatório, que os associados conjugarão esforços para liberar a Casa do Jornalista de compromissos em 1948.

No Dia 4 de Maio a Páscoa dos Militares

TERMINA HOJE O PRAZO PARA ENTREGA DAS FICHAS DE INFORMAÇÕES. Realizar-se-á, no próximo dia 4 de maio, a cerimônia religiosa da Páscoa dos Militares, na Praça da República. A comissão encarregada da organização da cerimônia, sob a presidência do coronel Bina Machado, está avisando aos oficiais designados para representantes das unidades, estabelecimentos e repartições, que termina hoje o prazo para a

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª Pag.)

de Saúde e professor catedrático de doenças tropicais e infecciosas da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Tendo regressado dos Estados Unidos, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o ur. Adalberto Rebouças, docente livre da cadeira de protese cirúrgica da Escola de Odontologia de Buenos Aires.

Regressou, ontem, a Genebra, via Roma, o jornalista suíço, Roger G. Picard, graduado em ciências políticas e redator do "Journal des Finances", editado em Genebra e Paris.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São João Batista, às 17 horas, o sr. José Duarte de Oliveira e sra. Ada Fonseca da Cunha.

No cemitério de São Francisco Xavier, o prof. Mozart Dias Teixeira.

MISSAS

Serão celebradas hoje: Do ministro Gregório Pecqueiro do Amaral, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Da sra. Maria Emilia Marques Moura, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio, no morro de Santo Antonio.

Na Igreja da Divina Providência, às 9.30 horas, da sra. Maria Anunciação Dias.

No altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, às 10 horas, do sr. Arlindo Rodrigues Germano.

Será Homenageado o General Lima Camara

Em sua sede, à rua da Gamboa n. 255, os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Carvão e Minério do Rio de Janeiro, prestarão, hoje, às 20 horas, significativa homenagem ao general Lima Camara, chefe de Polícia desta capital.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 223
12.º andar - Sala 1204
(Esplanada)

Tels.: 42-7577 e 22-0359
Das 15 às 18 hs.

Tiveram os Vencimentos Aumentados os Agentes Municipais de Estatística

Tendo em vista a experiência obtida com a realização do concurso realizado em janeiro do corrente ano para a seleção de Agentes Municipais de Estatística, no interior de S. Paulo, quando se evidenciou que os vencimentos fixados para as primeiras classes, daquelas carreiras não eram suficientes, o IBGE resolveu elevar os vencimentos para o mínimo de Cr\$ 1.000,00, passando para esta classe as Agentes que pertenciam até agora às classes "A" (Cr\$ 700,00), "B" (Cr\$ 800,00) e "C" (Cr\$ 900,00).

O Conselho, cujos trabalhos jurídicos esteve a cargo do juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, resolveu condenar o denunciado a três anos de prisão, grau mínimo do art. 240 do Código Penal Militar. Segundo informações colhidas no Cartório da 1.ª Vara Juiz de Direito, a queixa foi arquivada por falta de provas.

O Conselho, cujos trabalhos jurídicos esteve a cargo do juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, resolveu condenar o denunciado a três anos de prisão, grau mínimo do art. 240 do Código Penal Militar. Segundo informações colhidas no Cartório da 1.ª Vara Juiz de Direito, a queixa foi arquivada por falta de provas.

O Conselho, cujos trabalhos jurídicos esteve a cargo do juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, resolveu condenar o denunciado a três anos de prisão, grau mínimo do art. 240 do Código Penal Militar. Segundo informações colhidas no Cartório da 1.ª Vara Juiz de Direito, a queixa foi arquivada por falta de provas.

O Conselho, cujos trabalhos jurídicos esteve a cargo do juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, resolveu condenar o denunciado a três anos de prisão, grau mínimo do art. 240 do Código Penal Militar. Segundo informações colhidas no Cartório da 1.ª Vara Juiz de Direito, a queixa foi arquivada por falta de provas.

O Conselho, cujos trabalhos jurídicos esteve a cargo do juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, resolveu condenar o denunciado a três anos de prisão, grau mínimo do art. 240 do Código Penal Militar. Segundo informações colhidas no Cartório da 1.ª Vara Juiz de Direito, a queixa foi arquivada por falta de provas.

O Conselho, cujos trabalhos jurídicos esteve a cargo do juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, resolveu condenar o denunciado a três anos de prisão, grau mínimo do art. 240 do Código Penal Militar. Segundo informações colhidas no Cartório da 1.ª Vara Juiz de Direito, a queixa foi arquivada por falta de provas.

O Conselho, cujos trabalhos jurídicos esteve a cargo do juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, resolveu condenar o denunciado a três anos de prisão, grau mínimo do art. 240 do Código Penal Militar. Segundo informações colhidas no Cartório da 1.ª Vara Juiz de Direito, a queixa foi arquivada por falta de provas.

O Conselho, cujos trabalhos jurídicos esteve a cargo do juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, resolveu condenar o denunciado a três anos de prisão, grau mínimo do art. 240 do Código Penal Militar. Segundo informações colhidas no Cartório da 1.ª Vara Juiz de Direito, a queixa foi arquivada por falta de provas.

O Conselho, cujos trabalhos jurídicos esteve a cargo do juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, resolveu condenar o denunciado a três anos de prisão, grau mínimo do art. 240 do Código Penal Militar. Segundo informações colhidas no Cartório da 1.ª Vara Juiz de Direito, a queixa foi arquivada por falta de provas.

O Conselho, cujos trabalhos jurídicos esteve a cargo do juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, resolveu condenar o denunciado a três anos de prisão, grau mínimo do art. 240 do Código Penal Militar. Segundo informações colhidas no Cartório da 1.ª Vara Juiz de Direito, a queixa foi arquivada por falta de provas.

O Conselho, cujos trabalhos jurídicos esteve a cargo do juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, resolveu condenar o denunciado a três anos de prisão, grau mínimo do art. 240 do Código Penal Militar. Segundo informações colhidas no Cartório da 1.ª Vara Juiz de Direito, a queixa foi arquivada por falta de provas.

O Conselho, cujos trabalhos jurídicos esteve a cargo do juiz dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, resolveu condenar o denunciado a três anos de prisão, grau mínimo do art. 240 do Código Penal Militar. Segundo informações colhidas no Cartório da 1.ª Vara Juiz de Direito, a queixa foi arquivada por falta de provas.

Diário Astrologico



HOJE, 25 — Vênus entra em Áries. O dia não é bom para qualquer viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITÃO.

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e minutos promissoras em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 20 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Espiritualismo, trato e conquistas acidentais. 11, 15 e 17; 12, 14 e 23. (hs. e us.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Nervosismo em excesso e instabilidade; a tarde será favorável com outro sexo. 12, 16 e 18; 23, 33 e 34. (hs. e us.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Ritos sociais, alegria e encontros amorosos. 14, 14 e 20; 21, 22 e 23. (hs. e us.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Desavença familiar, ciúmes e ansiedade. 6, 8 e 29; 44, 45 e 54. (hs. e us.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Notícias alvissaras, apoio de amigos e negócios lucrativos. 7, 21 e 24; 33, 52 e 51. (hs. e us.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Angústia, confusão psicológica, contradição; a tarde e a noite serão favoráveis. 22, 23 e 24; 29, 65 e 74. (hs. e us.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Incompreensão, torturas morais e românticas ardentíssimas. 1, 7 e 10; 14, 28 e 32. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Dificuldades financeiras, mania desfavorável, com de harmonia no lar. A tarde será melhor. 15, 17 e 19; 26, 35 e 63. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Sucessos sociais, espírito generoso e satisfação íntima. 14, 17 e 21; 31, 40 e 58. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Novos assuntos, lúrios inesperados e sucesso em todos empreendimentos. 9, 11 e 51; 59 e 67. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO: — Favorabilidade de sentimentos, sonhos, poesia. A tarde e a noite serão contrárias. 8, 17 e 23; 10, 15 e 28. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 22 DE JANEIRO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE JANEIRO E 22 DE FEVEREIRO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE FEVEREIRO E 22 DE MARÇO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE MARÇO E 22 DE ABRIL: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE ABRIL E 22 DE MAIO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE MAIO E 22 DE JUNHO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 22 DE JANEIRO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE JANEIRO E 22 DE FEVEREIRO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE FEVEREIRO E 22 DE MARÇO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE MARÇO E 22 DE ABRIL: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE ABRIL E 22 DE MAIO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE MAIO E 22 DE JUNHO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Saúde abalada, sucesso para os militares. 6, 6 e 7; 30, 39 e 48. (hs. e us.)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PASSEIO COPACABANA TIJUCA
HOJE 1:30-3:30-5:45-8-10-10
SEGUNDA VITÓRIA SEMANA! O DESTINO BATE A PORTA
Lana TURNER e John GARFIELD
FILME: METRO-GOLDWYN-MAYER

VITÓRIA
2ª FEIRA
HOJE 2-4-6-8-10-10
JUSTIÇA TARDIA
GEORGE COULOURIS ROSALIND IVAN DON SIEGEL

Medalha de Resistência Para Beatrix Reinal

O Governo Francês acaba de conferir à poetisa Beatrix Reinal — a Medalha de Resistência — em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços por ela prestados, durante a guerra, no Brasil, durante a guerra, a uma atuação abnegada em favor da libertação de sua pátria e no apoio aos combatentes que lutavam contra o agressor nazista.

Não se Esqueça

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Disponibilidades do Exterior, 1.000; Anos de Serviço do Supremo Tribunal Militar, 4.512; e Apontamentos do Supremo Tribunal Federal, 4.520, além dos pagamentos marcados para o 2º dia útil.

NA RECEPÇÃO (M. E. M.)

Será feito hoje das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes prestações de empréstimos na importância total de Cr\$ 303.908,10.

Matrículas n.º: 18270 — 7499
17642 — 12607 — 40115 — 7499
1856 — 10639 — 9489 — 41924
17496 — 7612 — 22605 — 235
14909 — 7429 — 43770 — 39842
08430 — 92584 — 25244 — 27758
67677 — 12054 — 14246 — 08430
25473 — 25412 — 20423 — 16668
11119 — 60660 — 41557 — 43287

EMERGENCIA — Matrículas n.º: 4025 — 12910 — 22927 — 21612
20885 — 22952

de RFR RFR MFR MFR MFR — Serão pagas também as prestações já anunciadas e não recebidas.

PARA ALIVIAR OS ZUMBIDOS E A DIFICULDADE DE OUVIR

Se V. S. sofre de aturdimento catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmácia um frasco de PARMENT e tome-o de acordo com as instruções da sua bula. PARMENT alivia prontamente os aborrecidos zumbidos dos ouvidos. As náuseas obstruídas desistem e o calvário a respiração se torna mais fácil e cessa o desprendimento do muco nasal na garganta. PARMENT é agradável ao paladar. As pessoas que sofrem de aturdimento catarral farão bem, provando este remédio.

Os impostos Predial e Territorial

TERMINARÃO OS PRAZOS DE PAGAMENTO NO PROXIMO DIA 30

No próximo dia 30 do corrente, terminará o prazo concedido aos contribuintes dos impostos predial e territorial, cuja liquidação se processará com o desconto de 5%.

Para pagamento dos impostos, o Departamento da Receita Imobiliária fez distribuir as respectivas guias, cuja entrega dos logradouros, foi divulgada no Diário Oficial, Parte II, de ontem.

Convem salientar para conhecimento dos contribuintes que, a falta de recebimento das guias nas residências dos proprietários ou responsáveis não dá direito a prazos especiais diversos dos prazos normais estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos mencionados podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes distritos de arrecadação: — ruas 13 de maio, 64, debaixo da redação de "O Globo"; Dia da Cruz n. 19, no Melor; Carvalho de Souza n. 264, em Madureira; Santa Luzia n. 11; Alfandega n. 42, Lajá; Catete n. 192; Siqueira Campos n. 59, em Copacabana; Praça da Bandeira n. 44; Avenida Francisco Licalho n. 250; Riachuelo n. 209; Avenida Graça Aranha n. 57; Travessa Etelvina n. 2-B, em Glória; Travessa João Esberard n. 50, em Campo Grande.

"Não é Cabível Qualquer Duvida Quanto a Solidez da UDN e das Nossas Posições" — Declara o Sr. Hélio Abreu

Nos bastidores da política carioca tem sido notada, nestes últimos dias, certa tensão mal compreendida e que, mesmo generalizada, é que, mesmo escapando aos comentários dos jornais, tem polarizado a cautelosa atenção dos cronistas. Ao que parece, já se fazem rápidas mudanças de atitudes e de posições, que deverão culminar em profunda cisão, numa das quais maiores correntes partidárias. Conforme as mais claras insinuações, a agitação toda tem como foco principal uma das alas da UDN local.

Assim, segundo o que nos pareceu a melhor pista para uma elucidação, fomos finalmente ouvir o sr. Hélio Abreu, conhecido político do Partido Carioca e presidente do Distrito Federal de Baú.

Aberto a entrevista, interrogado sobre a estabilidade das fileiras de seu partido. A resposta foi pronta: "A União Democrática-Nacional tem um programa e prossegue firmemente na sua execução. Esse plano geral é o mesmo que, nas duas grandes eleições realizadas, conduziu a uma vitória das mais compactas, mui das mais decisivas. Na seção do Distrito Federal, nenhum de seus dirigentes jamais se afastou das grandes linhas que norteiam o partido. Temos, à frente, o senador Hamilton Nogueira, cujo espírito democrático e fecunda atividade asseguram-nos uma posição de vanguarda em todos os campos. Os nove vereadores que elegemos para a Câmara Municipal constituem uma equipe da qual o nosso eleitorado se pode orgulhar. Desta forma, não é cabível qualquer dúvida quanto à solidez da UDN e das nossas posições, tanto no que diz respeito aos dirigentes, quanto no que se refere ao apoio e fidelidade do grande eleitorado".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais ataques podem estar certos, que ninguém em nosso partido poderia compreender uma UDN forte sem o concurso de homens como o senador Hamilton Nogueira, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e esse infatigável Luiz Aranha, os quais, sob a superior orientação de José Americo, sabem vencer com largueza todos os obstáculos que armam os nossos opositores".

Concluindo, diz-nos o sr. Hélio Abreu: "Dentro deste espírito é que temos removido todas as dificuldades. Os ataques de fora visam, por vezes, criar ambiente para desinteligências entre os próprios líderes. Mas tais

Instala-se Hoje o Congresso Sul-Americano de Atletismo

Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva

Ao ensejo do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, será realizado nesta capital o Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva.

A comissão organizadora, presidida pelo dr. Paulo F. R. Guillard Araujo, determinou para hoje a Sessão Inaugural do Congresso, a qual será levada a efeito às 20.30 horas no Auditório do Ministério de Educação e, o seguinte programa das sessões científicas:

SEGUNDA FEIRA, 23 DE ABRIL, AS 10.30 HORAS - Auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (S. M. R. J.), à avenida Churchill 17, 11.º andar.
Designações de autoridade - Leitura do Relatório do sr.

secretário geral da União Sul-Americana de Médicos do Desporto.

TERÇA-FEIRA, 24 DE ABRIL, AS 9 HORAS - Auditório do S. M. R. J.

1.ª Sessão Científica.
QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL, AS 9 HORAS - Auditório do S. M. R. J.

2.ª Sessão Científica.
QUINTA-FEIRA, 26 DE ABRIL, AS 9 HORAS - Auditório do S. M. R. J.

3.ª Sessão Científica.
SEXTA-FEIRA, 27 DE ABRIL, AS 9 HORAS - Auditório do S. M. R. J.

4.ª Sessão Científica.
SABADO, 28 DE ABRIL, AS 9 HORAS - Auditório do S. M. R. J.

Sessão de Encerramento.

AMANHÃ, NO FLUMINENSE, O INICIO DO CONTINENTAL DE ATLETISMO

REVESTIR-SE-A DE BRILHANTISMO A ETAPA INAUGURAL — DESFILE DE TODAS AS DELEGAÇÕES — ABERTURA DO CERTAME AS 14.30 HORAS

Inaugurar-se-á hoje o IV Campeonato Sul-Americano de Atletismo com a instalação do Congresso Continental às 20.30 horas no Auditório do Ministério da Educação.

A esta sessão, que terá o caráter solene, comparecerão filigras das mais representativas do desporto nacional, bem como todos os dirigentes e técnicos das delegações disputantes. Assuntos de real interesse para o atletismo sul-americano serão ventilados, devendo a reunião de hoje, ficar asentada em definitivo todas as providências tomadas pela C. B. D. Participarão do Congresso Sul-Americano de Atletismo representantes do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai.

AMANHÃ A ABERTURA DO CAMPEONATO

Revestir-se-á de invulgar brilhantismo o ato inaugural do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser levado a efeito amanhã às 14.30 horas no Estádio do Fluminense.

Todas as delegações desfilarão perante altas autoridades do país, obedecendo a seguinte ordem:

Banda

Bandeira da Confederação Sul-Americana de Atletismo, escolhida por dois atletas de cada entidade;

Membros da entidade organizadora;

Posta Aérea;

Pentatlo;

Equipes;

a) — Bandeira Nacional;

b) — Bandeira da Entidade;

c) — Delegados;

d) — Atletas.

Serão ouvidos os acordes iniciais dos Hinos dos Países participantes do certame, seguindo-se a realização da primeira etapa, que consista das seguintes provas:

100 metros rasos — (Homens e Moças) — 110 metros com barreiras (Homens) Arremesso do peso (Moças) 400 metros rasos (Homens) e 3.000 metros rasos (Homens).

Na tarde de domingo, no mesmo local, continuará o certame.

SORTEADA A SERIE DOS CORREDORES

Ontem, na sede da C. B. D., reuniram-se os delegados dos países participantes do Campeonato Sul-Americano de Atletismo a fim de submeterem a sorteio os atletas inscritos nas provas de corridas.

De acordo com o sorteio foram os atletas assim distribuídos:

100 metros rasos (Homens).
1.ª série — Adolfo Marquez, Argentina; Juan Lopez, Uruguai; Guilherme Puschnick, Brasil; Miguel Leon Pizarro, Peru; Raul Lasori, Chile.

2.ª série — Santiago Ferrando, Peru; Alberto Labarthe, Chile; Gerardo Bonhoff, Argentina; Walter Perez, Uruguai; Creso O. de Araujo, Brasil.

3.ª série — Osmar Carvalho, Brasil; Alberto Meyer, Peru; Carlos Silva, Chile; Carlos Isaac, Argentina; Mario Fayos, Uruguai.

200 metros rasos.
1.ª série — Alberto Labarthe, Chile; Osmar Carvalho, Brasil; Walter Perez, Uruguai; Guillermo Geary, Argentina; Miguel Leon Pizarro, Peru.

2.ª série — Gerardo Bonhoff, Argent.; Fernando Musa, Chile; Alberto Meyer, Peru; Mario Fayos, Urug.; Geraldo Luz, Brasil.

3.ª série — Juan Lopez, Uruguai; Santiago Ferrando, Peru; Adolfo Marquez, Argent.; João Moreira de Abreu, Brasil; Jaime Itelman, Chile.

400 metros rasos.
1.ª série — Gualter Diaz, Peru; Joaquim Gimeno, Argentina; Agenor Silva, Brasil; Jorge Ehlers, Chile; Nelson Lopez, Uruguai.

2.ª série — Benedito Ribeiro, Brasil; Leon Ormaechea, Uruguai; Conrado Perez, Peru; Sergio Guzman, Chile; Guillermo Avalos, Argentina.

3.ª série — Antonio Pocovi, Argentina; Gustavo Ehlers, Chile; Rosalvo da Costa Ramos, Brasil; Felix Perry, Uruguai; Santiago Ferrando, Peru.

500 metros rasos.
1.ª série — Gualter Diaz, Peru; Joaquim Gimeno, Argentina; Agenor Silva, Brasil; Jorge Ehlers, Chile; Nelson Lopez, Uruguai.

2.ª série — Benedito Ribeiro, Brasil; Leon Ormaechea, Uruguai; Conrado Perez, Peru; Sergio Guzman, Chile; Guillermo Avalos, Argentina.

3.ª série — Antonio Pocovi, Argentina; Gustavo Ehlers, Chile; Rosalvo da Costa Ramos, Brasil; Felix Perry, Uruguai; Santiago Ferrando, Peru.

600 metros rasos.
1.ª série — Gualter Diaz, Peru; Joaquim Gimeno, Argentina; Agenor Silva, Brasil; Jorge Ehlers, Chile; Nelson Lopez, Uruguai.

2.ª série — Benedito Ribeiro, Brasil; Leon Ormaechea, Uruguai; Conrado Perez, Peru; Sergio Guzman, Chile; Guillermo Avalos, Argentina.

3.ª série — Antonio Pocovi, Argentina; Gustavo Ehlers, Chile; Rosalvo da Costa Ramos, Brasil; Felix Perry, Uruguai; Santiago Ferrando, Peru.

700 metros rasos.
1.ª série — Gualter Diaz, Peru; Joaquim Gimeno, Argentina; Agenor Silva, Brasil; Jorge Ehlers, Chile; Nelson Lopez, Uruguai.

2.ª série — Benedito Ribeiro, Brasil; Leon Ormaechea, Uruguai; Conrado Perez, Peru; Sergio Guzman, Chile; Guillermo Avalos, Argentina.

3.ª série — Antonio Pocovi, Argentina; Gustavo Ehlers, Chile; Rosalvo da Costa Ramos, Brasil; Felix Perry, Uruguai; Santiago Ferrando, Peru.

800 metros rasos.
1.ª série — Gualter Diaz, Peru; Joaquim Gimeno, Argentina; Agenor Silva, Brasil; Jorge Ehlers, Chile; Nelson Lopez, Uruguai.

2.ª série — Benedito Ribeiro, Brasil; Leon Ormaechea, Uruguai; Conrado Perez, Peru; Sergio Guzman, Chile; Guillermo Avalos, Argentina.

3.ª série — Antonio Pocovi, Argentina; Gustavo Ehlers, Chile; Rosalvo da Costa Ramos, Brasil; Felix Perry, Uruguai; Santiago Ferrando, Peru.

900 metros rasos.
1.ª série — Gualter Diaz, Peru; Joaquim Gimeno, Argentina; Agenor Silva, Brasil; Jorge Ehlers, Chile; Nelson Lopez, Uruguai.

2.ª série — Benedito Ribeiro, Brasil; Leon Ormaechea, Uruguai; Conrado Perez, Peru; Sergio Guzman, Chile; Guillermo Avalos, Argentina.

3.ª série — Antonio Pocovi, Argentina; Gustavo Ehlers, Chile; Rosalvo da Costa Ramos, Brasil; Felix Perry, Uruguai; Santiago Ferrando, Peru.

PONTOS de VISTA

O ATLÉTISMO



Amanhã inicia-se o campeonato sul-americano de atletismo cujas provas, desta feita, serão disputadas no Rio de Janeiro. Se o fator campo, ou melhor, pista, pudesse influir, diríamos que os brasileiros são os favoritos da importante prova.

No entanto, como em todos os esportes, a vitória é muito difícil apontar no atletismo "o favorito". Favorito, na inteira aceção do termo, é aquele que tem maior chance de vencer, que tem maior chance de ganhar, também que eles ganharam as provas levantando o título máximo continental.

A verdade, porém, é diferente. Não pode haver — talvez mais do que em qualquer outro esporte — favoritos no atletismo. Quando a classe dos competidores é mais ou menos igual, torna-se difícil, senão impossível, precisar quem val vencer, se este ou aquele.

Como o carioca é de um modo geral otimista, tenho lido em varios lugares sobre o favoritismo dos nossos. Acho que isso é um erro, um erro crasso. Não se deve invocar, fazer alarde de uma coisa a não ser quando ela é realmente certa. De outra forma é até perigoso, pois aqueles que acreditam no mau olhar poderão dizer que o otimismo deu peso...

De qualquer forma, favorito ou não, tenho a impressão que faremos boa figura. Temos mesmo uma certa obrigação de agir assim. A turma está devidamente treinada, e apesar de alguns claros existentes pela impossibilidade de um ou outro de nossos melhores atletas não poder competir, creio que faremos um bonito. Pelo menos, o que já é um consolo, estou torcendo para isso...

PAULO MEDEIROS

A EXCURSÃO DO FLAMENGO AO SUL

DOIS JOGOS EM PORTO ALEGRE APROVEITANDO A FOLGA DA TABELA

Aproveitando a folga que lhe dá a tabela do Torneio Municipal no próximo dia 11, o Flamengo excursionará ao Rio Grande do Sul.

Em Porto Alegre, os pupilos de Ernesto farão dois jogos, um com o Cruzeiro e outro com o Internacional.

TEAM COMPLETO

Para esses dois encontros inter-estaduais, conta o rubro-negro levar ao Rio Grande o seu time completo, isto é, integrado por todos os titulares inclusive as mais novas aquisições.

ZIZINHO E JAIR

Desta forma, é bem provável que os gaúchos vejam em primeira mão os jogadores Zizinho, que está se preparando para fazer sua reintegração, e Jair, que depois do caso mais sensacional de transferência dos últimos tempos, fará sua estreia no rubro-negro.

As datas dos dois jogos ainda não estão definitivamente assentadas. Mas o coronel Orsini Coriolano, presidente do Flamengo, já se entende com o sr. Vargas Neto no sentido de conseguir a necessária licença.

ALGODÃO

Ontem, esse mercado funcionou firme e com os preços em alta. Os negócios verificaram-se regulares e o mercado fechou, bem colocado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 350. Estoques 23.850 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Serico tipo 3, 132,00 a 156,00; tipo 4, 146,00 a 150,00. Fibra media — Serico tipo 4, 138,00 a 140,00; tipo 5, 132,00 a 136,00. Ceará tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00; a 112,00. Matas, tipo 3 a 3 nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 124,00 a 125,00.

AGUÇAR

Esteve ainda ontem, esse mercado sustentado. As cotações permaneceram inalteradas e os negócios realizados foram poucos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 5.300. Existência 142.120 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal, 161,00; cristal amarelado, 152,50; Mascavinho e mascavos, 144,00.

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Ent. Saíd.

Açúcar 5.252 1.109

Banha 250

Farinha 80 133

Felão 6.966 333

Farinha 500 561

Manteiga 8.851

Charque 20.493 280

Milho 81

Azeitona 200

Azeite 200

Amendoim 200

Amendoim 200

Amendoim 200

Amendoim 200

Amendoim 200

TUDO PARA A CONQUISTA DO BI-CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUET

PREPARO INTENSIVO DA SELEÇÃO BRASILEIRA — HOJE, TREINO NO GINÁSIO DO BOTAFOGO — CONVOCADOS ALGODÃO, GETULIO E OS JUÍZES KIM E MARZANO

Os "scratchmen" convocados pela C. B. de Basquet para formar a seleção brasileira para o Sul-Americano, estão sendo submetidos a rigoroso preparo físico-técnico sob a direção de Otacilio Braga.

Por ocasião do primeiro ensaio, realizado ante-ontem, no ginásio do Fluminense, tivemos o ensejo de verificar o desejo do conhecido "coach" em apurar devidamente a forma física dos jogadores.

Antes do treinamento técnico, os "ases" entregaram-se a exercícios físicos, obedecendo à orientação de Otacilio Braga, veterano preparador da A. C. M. e do Ginástico Português.

Considerando a árdua campanha que terão a encetar, na defesa do título de campeões invictos da América do Sul, compreende-se perfeitamente o quão se torna necessário os cracks estarem fisicamente em condições de enfrentar os nossos temíveis adversários.

Prosegue hoje o treinamento da seleção brasileira. O exercício efetuar-se-á às 20.30 horas no ginásio do Botafogo, no Posto 6.

Otacilio Braga dirigirá o ensaio, cabendo a Haroldo Ost e Aladino Astuto o controle do treino conjunto.

Numa demonstração de elevada compreensão de sua responsabilidade e espírito de colaboração, os arbitros Haroldo Ost e Aladino Astuto participaram dos exercícios físicos ministrados por Otacilio Braga.

De Vicenzi compareceu ao primeiro treino da seleção, a

Não Se Conforma a Federação Paraibana

Recebeu ontem a C. B. D. do sr. Carlos França, presidente da Federação Desportiva Paraibana, um despacho telegrafado dando conta da renúncia de um recuso do ato da Diretoria da Confederação que destituiu aquela entidade, dias atrás. Tal recuso, porém, não poderá ser aceito pela Confederação uma vez que a diretoria, ao tomar aquela decisão, funcionava como superior Tribunal de Justiça Desportiva, na ausência desse órgão.

Poderá, entretanto, haver revisão do ato da diretoria, uma vez que, estando destituída, a Federação Paraibana não pode recorrer.

DO RIO GRANDE DO NORTE — Está em crise a Comissão Estadual de Preços, em virtude de alguns membros terem resolvido aumentar o preço do farelo do carvão de algodão.

DA BAIÁ — O sr. Anísio Teixeira, secretário da Educação, autorizado pelo governador Mangabeira mandou reabrir quatrocentas escolas, que se achavam fechadas por falta de professoras.

Segundo declarações de um técnico francês, dentro de 10 anos, a Bala será o maior centro petrolífero do mundo.

DO ESPÍRITO SANTO — No intuito de resolver problemas

atinentes ao Município de Colatina, o deputado José Gomes apresentou um requerimento, sugerindo seja solicitado ao Governo Federal um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros.

DE MINAS GERAIS — Será iniciada, dentro de pouco tempo, a construção de um entreposto no final da linha de bondes Pampulha. Neste entreposto serão explorados todos os ramos de comércio.

DE GOIÁS — Com o intuito de comprimir as despesas, o governo do Estado, num decreto, demittiu 150 funcionários, entre os quais inspetores de renda, diretores de estabelecimentos de ensino primário.

DE SÃO PAULO — O Governo do Estado acaba de declarar que está sendo negociado um empréstimo com os Estados Unidos, de 5 milhões de cruzeiros, para melhoramentos nas rodovias paulistas.

Segundo declarações à imprensa, do secretário da Viação e Obras Públicas, serão brevemente iniciadas as obras de ampliação do aeroporto de Congonhas.

DO RIO GRANDE DO SUL — Dentro de breves dias, o governador Walter Jobim assinará um decreto, delimitando as atribuições da Comissão Estadual de Abastecimento.

TERRA-ÓRIOS

AMAPA — Notícias de Caracas informam que foi preso o d. Luiz Castillo Mendez, arcebispo da Igreja Católica Venezuelana. A prisão foi efetuada quando o religioso celebrava um ofício no bairro de Las Flores. 300 adeptos do arcebispo marcharam para o quartel protestando contra a prisão, sendo dispersados violentamente.

LOTERIA FEDERAL

Até que ENFIM

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Amanhã

Walter Rato Regressou do Velho Mundo

Procedente de Lisboa, pelo transatlântico da frota Bandeira, o jogador Walter Rato, campeão carioca de 1945, que fora participante da Semana Internacional de Golf, promovida no Estádio, com a presença de equipes inglesas e espanholas. A fim de tomar parte nas mesmas provas, também seguirá o campeão sul-americano, nosso patrício Mario Gonzales.

Gondin, Novo Goleiro do America

O Vasco da Gama informou a entidade máxima que não se opõe a transferência de Gondin, para o America, desde que seja indenizado.

EM FORMA O OLARIA

Vitoriosos os Titulares No Ensaio de Ontem

Treinou na tarde de ontem o Olaria, preparando-se para enfrentar o Botafogo, na noite de amanhã.

O ensaio foi dos mais animados e o conjunto principal venceu pela contagem de 3 x 2, após ações deveras interessantes.

Os gols do quadro vencedor foram marcados por Jorge (2) e Nelsinho e os dos

vençidos por Roberto e Joel.

Os quadros que atuaram:

TITULARES: — Alfredo; — Laércio e Esquerdinha; — Leleco — Espinelli e Ananias; — Nelsinho — Paulo — Tião — Tim e Jorginho.

RESERVAS: — Martinho; — Amauri e Italiano; — Raimundo — Claudio e Carnaú; — Felix — Joel — Roberto — Zoé — Gerson.

TABELADO O PREÇO DE VENDA DOS CALÇADOS

Nem Crime Nem Mistério no Caso da Rua do Lavradio

Ela Estava "Tocada" e Arrebentou os Vidros do Carro Dele — Vingou-se Espancando a Companheira e Deixando-a Em Trajes Paradisíacos — Uma Novidade: Ainda Não Acabou o "Jogo do Bicho"

Tudo indica que o caso "Mistério e Sangue no Carro Abandonado", transformado numa verdadeira briga entre amantes, talvez durante uma boa tarde de primavera, não foi o primeiro episódio de um caso de "mariposa" de cabelos ruivos com o corpo cheio de refinamentos produzidos por fada ou outra alma qualquer.

Felizmente, o que a polícia do 6.º distrito descobriu nas suas diligências com relação ao carro abandonado na rua do Lavradio, na manhã de ontem, em frente ao número 53, que tinha vários vidros partidos e estava sujo de sangue no interior, foi o corpo completamente despido de Eunice de Almeida, de 25 anos, casada e separada do marido. Ela estava sentada na beira de uma cama, com os pés trancados, num quarto da casa em frente a uma casa estacionado o seu veículo.

PAZES E BOFETÕES
Paradoxalmente, a ausência de roupas, em vez de facilitar o movimento e a liberdade de falar de Eunice, muito a embaraçavam. E foi por isso que ela deu um soco na cara de quem a estava estacionado o seu veículo.

Brigada lá, cerca de 6 meses com o seu amante o motorista Antenor Pacheco, residente naquele apartamento. No dia 23 de março, ela saiu de casa com uma mala cheia de roupas e uma mala com uma mala cheia de dinheiro. Ela saiu de casa com uma mala cheia de roupas e uma mala com uma mala cheia de dinheiro.

Em meio a viagem, porém, tiveram uma discussão e Antenor espancou Eunice. Embora tivesse um acidente corriqueiro na vida do casal, Eunice que estava bastante "boada", "virou hilário" dentro do automóvel, e co-

meçou a quebrar tudo quanto era vidro com os pés. Contida a muito custo pelo amante, foi carregada por este para o quarto. NOVA SURTA E ROUPAS ROTAS

Como Eunice continuava a sair vestida, Antenor que já estava indignado com o preço que tivera, deu-lhe mais um "casso". Dessa vez foi além. Vendo que a amante não suportaria o peso da sua roupa, passou a estragar-lhe as vestes, deixando-a no estado em que foi encontrada.

AGREDIU O POLICIAL
Essa foi a história que Eunice contou. O soldado n.º 134, da 1.ª Cia. do 1.º Batalhão da Polícia Militar, porém, tem outra para contar. Ele, por ordem do comissário Veloso Cabral, tomava conta do carro depredado que é um "Ford", chapa 13.55, da cidade de Limoeiro, Estado de Pernambuco. De repente, um homem que mal tarde foi identificado como Antenor Pacheco, saiu da casa n.º 53 e pretendia entrar no veículo. O soldado soupo. Antenor, insistiu. E como o polícia tentasse detê-lo foi agredido. Aproveitando a confusão feita pelos curiosos, Antenor pôs o carro em movimento e desapareceu.

FAÇA SUA "FEZINHA"
As acusações do "Jogo do Bicho" avisamos que apesar do decreto que acabou com todos os jogos de azar no território nacional, ele, o "bicho", acabou unicamente no papel oficial português, na "poules" continuando sendo vendidas em muitas boas condições. Na porta da casa n.º 253 da Rua do Lavradio, por exemplo, o único crime que descobrimos, foi a venda do tal jogo. Os proprietários do ponto garantem que o pagamento é feito com toda honestidade.

Os Lucros dos Varejistas Não Poderão Ultrapassar a Cr\$ 85,00 Por Cada Par

Congelados Ainda os Preços de Couros, Solas e Peles Vendidos Pelos Cortumes — Dois Pareceres Sobre o Ante-Projeto do Ministro da Fazenda, Sendo Um Contra e Outro a Favor — Hoje, o Tabelamento do Preço dos Produtos Farmacêuticos

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Preços discutiu e aprovou um tabelamento para o preço dos calçados, apreciando ligeiramente o ante-projeto do ministro da Fazenda, tratando da limitação de lucros e aborçoso novamente o caso do congelamento dos produtos farmacêuticos. Esse último ponto ficou para ser debatido e resolvido numa sessão de hoje à noite, na sede da C. C. P.

PREVIDENCIA

Os demais itens da portaria tratam exclusivamente das medidas de previdência a serem observadas pelos produtores e varejistas, a fim de evitar, dessa maneira, qualquer burburinho desistido ao que ficara ali assentado. Assim é que nenhum fabricante de calçado poderá vender, contados 15 dias depois da sua publicação, nem um par de sapato sem que tenha marcado a fogo, no solado, o preço máximo de venda pela fábrica e o preço do varejista para o consumidor; para os estoques já existentes na praça, deverão os varejistas, observado o mesmo prazo de 15 dias, mandar fazer e apor em cada par de sapato, etiquetas indicando os preços de compra e de venda; os novos tipos deverão trazer os preços marcados de acordo com os modelos de custo equivalente, já existentes em dezembro de 1946, devidamente registrados nos livros competentes.

OS PREÇOS-TETO
O artigo 4.º da portaria estabelece as seguintes margens máximas de lucros para o comércio varejista: Para os preços dos fabricantes superiores a Cr\$ 50,00, lucros de Cr\$ 25,00 e mais 30 por cento incidente sobre o excedente do preço de Cr\$ 50,00; para os preços dos fabricantes superiores a Cr\$ 250,00, lucro fixo de Cr\$ 85,00. Este tabelamento deverá entrar em vigor 15 dias depois da sua publicação pelo "Diário Oficial".

VENCIDOS PELO CANSAÇO
A portaria em questão foi aprovada depois de renhido debate sobre o assunto, revelando-se então a má vontade dos lojistas desse ramo de negócio, que, no dizer do coronel Mário Gomes da Silva estavam de má fé com a C. C. P., razão pela qual esta passaria a agir como achasse conveniente, não atendendo mais à colaboração de homens que no dia anterior haviam acordado no assentamento de uma tabela e pareciam ontem renegando o assentado, sob a alegação de que tinham sido vencidos pelo cansaço para chegar àquela conclusão.

DOIS PARECERES
Sobre o projeto de limitação de lucros, da autoria do ministro do Trabalho e enviado à C. C. P. pelo presidente da República, foram lidos ontem dois pareceres da sub-comissão nomeada para tratar do assunto. Como o problema é considerado da maior gravidade, requerendo maior tempo e am-

Convocadas as Professoras Recentemente Admitidas

Estão convocadas a comparecer ao Departamento de Educação Primária, rua Almirante Barroso, 81, 5.º andar, hoje das 12 às 16 horas, todas as professoras recentemente admitidas para a referência 31.

O Coronel Rossini Falará Hoje à Reportagem

O coronel Rossini Raposo, chefe do Gabinete do general Lima Camara, receberá, hoje pela manhã, a reportagem ali acreditada, a fim de falar-lhe sobre vários assuntos.

Segundo estamos informados, o principal objetivo da palestra daquele auxiliar do chefe de Polícia com os rapazes de imprensa consistirá numa detalhada explanação em torno da rádio patrulha que se brevemente inaugurará no Departamento Federal de Segurança Pública.

"A Juventude Comunista", certamente também será assunto a ser abordado pelo coronel Rossini, que informará aos jornalistas sobre as providências que estão sendo executadas pelas autoridades no sentido de bem cumprir o decreto governamental que determinou o fechamento daquela entidade política juvenil.

Octavio Babo Filho
ADVOCADO
Rua 1.ª de Março 6-1el 43-6256

O CRIME ENTREVISTA POLICIAL

TIMBAUBA

Está publicado que o chefe de Polícia concederá hoje, às 10 horas, uma entrevista coletiva à imprensa. Em quatro meses de chefia é, talvez, a segunda ou terceira vez que o alto gestor policial se põe em contato pessoal com os jornalistas.

Após o tempo da administração do professor Pereira Lima, este contato era mais constante. O atual secretário da Presidência da República não só reúne, semanalmente, em torno de si os jornalistas acreditados junto à Polícia como também os mesmos entram em contato com seu gabinete todas as vezes que desejam o que lhes permita uma assistência mais direta com o alto poder policial.

Já o mesmo não acontece agora. Não só os representantes dos jornais encontram obstáculos de toda a sorte quando desejam se avistar diretamente com o general Lima Camara como suas vítimas de violências quando estão no exercício de suas funções, como acaba de acontecer na Gávea. Como a notícia da entrevista coletiva a severa que o titular do Departamento Federal de Segurança Pública abordará quaisquer assuntos, é de se esperar que esta situação de insegurança e de desprestígio em que se encontram os jornalistas face à atual administração policial seja devidamente aclarada.

E de se esperar, igualmente, que o chefe de Polícia, aponte o dispositivo legal que permite à Delegacia de Costumes deter infelizes encon-

tradas, a noite e até de dia, pelas ruas e cinemas da cidade, mantendo-as presas sem flagrante e sem autorização por escrito da autoridade competente durante 4 ou 5 dias nos quadros da delegacia da rua Paulo de Frontin, não permitindo que as mesmas se avistem com pessoas de suas famílias, recebam socorro, quando doentes, e se entendam mesmo com seus advogados. Seria da máxima utilidade para os jornalistas que o general Lima Camara fizesse comparecer à reunião o comissário Faca, autor destes atentados às liberdades públicas, que ele rotulou de "escola" e que diz ser seu estatuto!

E de se esperar, também, que na próxima reunião o chefe de Polícia justifique o procedimento do delegado de Economia Popular que, em entrevista a um vespertino, se arrogou o direito de criticar uma decisão do juiz da 14.ª Vara Criminal, dando, assim, a seus auxiliares um exemplo bem triste de desatenção à Justiça.

E de presumir, por sua vez, que, aproveitando a oportunidade, o administrador policial aponte as providências tomadas para pôr termo aos assaltos, realizados a mão armada e a luz do dia, nos diferentes pontos da cidade, todos eles praticados por delinquentes conhecidos. O abuso do emprego de entorpecentes, a mendicância, a infância abandonada e o uso de armas proibidas são outros assuntos que, por certo, serão ventilados. A entrevista valerá de grande utilidade para o povo.

CRIAÇÃO DE ARMAZENS E SILOS EM TODO O PAÍS

O Banco do Brasil e o Ministério da Agricultura Executarão o Projeto — O Congresso e a Mensagem Presidencial

O Plano Agrícola elaborado pelos técnicos do Ministério da Agricultura, recomenda ao governo a criação, em todo o país, de uma rede nacional de armazéns e silos destinados a guardar as safras de cereais que servirão para abastecer o centro de consumo. Nesse sentido, o presidente da República enviará uma mensagem ao Congresso, ressaltando a necessidade de urgência para a execução das medidas determinadas pelo decreto n.º 7.002, que estabelece o plano de emergência e o financiamento da construção desses armazéns, mediante um auxílio de 80% a mais 20% de prêmio.

COMISSÃO MISTA FINANCIAMENTO
Em virtude das dificuldades para a execução do que determina o decreto n.º 7.002, a Comissão nomeada para fazer a revisão da matéria e apresentar sugestões de acordo com o Banco do Brasil, ontem, apresentou ao ministro Daniel de Carvalho o respectivo ante-projeto.

A comissão mista estima o financiamento para construção desses depósitos, em cerca de 20 milhões de cruzeiros anuais para prêmios, além dos 100 milhões de cruzeiros que serão financiados pelo Banco do Brasil.

Ainda para o corrente ano, será aberto um crédito especial de 20 milhões de cruzeiros e a inclusão de identidade imbuída para os futuros orçamentos.

Um Clube Agrícola Para os Filhos de Leprosos

Acaba de ser legalizada a situação do Clube Agrícola do Presepio para filhos de leprosinhos, em São Luiz, Estado do Maranhão.

A Seção de Fomento Agrário daquele Estado, está prestando a indispensável assistência e colaboração para que a novel organização alcance os fins a que se destina.

Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro

Esta comemoração ao 15.º aniversário de sua fundação, o Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro, em sua sede social, à rua 1.ª de Março n.º 1032.º andar, promoverá uma sessão solene amanhã. Para esse ato, são convidadas as famílias dos seus sócios fundadores.

QUEIXAM-SE OS PESCADORES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA E DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

Uma Comissão Em Nossa Redação Faz Um Desesperado Apelo às Autoridades Competentes

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de pescadores, representando a laboriosa e sacrificada classe, que nos contou o seguinte:

"Atuamos se tem dito e discutido sobre a precariedade do abastecimento da cidade, principalmente no que se refere ao comércio do pescado. Entretanto, podemos afirmar ao povo que nenhuma culpa cabe aos verdadeiros pescadores, mas, sim, às próprias autoridades.

Como é do conhecimento público, desde os tempos da ditadura, não sabemos porque razão, houve intervenção na nossa Cooperativa Central de Pesca, bem como na Comissão Executiva da Pesca. Houve até nomeação de uma comissão, para prover a liquidação de ambas as comissões. Até hoje, porém, nós que somos os verdadeiros interessados, não recebemos a menor satisfação por parte das autoridades competentes, sobre o que foi feito e o que foi vendido.

Ante a gravidade dessa situação, resolvemos promover o requerimento da nossa Cooperativa Central, para o que tentamos realizar através de uma reunião. No entanto, foram tantas as dificuldades que encontramos não só por parte do Serviço de Economia Rural como, também, do próprio Ministério da Agricultura, que nos vimos na contingência de apelar para as autoridades competentes, por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, de vez que, como brasileiros, não podemos ficar insensíveis ante a exploração de que o povo e nós estamos sendo vítimas, por parte dos "tubarões".

Aliás, a nossa classe, que tem sido tão sacrificada, nunca encontrou, por parte das autoridades competentes, defesa para os seus interesses. Por essa razão é que estamos pugnando pelo ressuscitamento da nossa Cooperativa Central de Pesca, o que não convém ao mesmo grupo dos exploradores, que estão fazendo para impedir a nossa reunião.

ABERTO NOVO CONCURSO PORQUE OS VENCIMENTOS MELHORARAM

Entregue à Presidência da República Um Memorial das Diretoras de Escola Espoliadas — Fortes Acusações Contra o Secretário de Educação

Uma comissão de professoras classificadas em concurso para o cargo de diretoras de escolas e não nomeadas pelo secretário

1.º Porto o "Del Norte"

Atracou ontem no armazém 2.º o pacote "Del Norte", proveniente de Buenos Aires, contendo 17 passageiros para esta capital e 77 em trânsito, sendo que em nosso porto embarcaram mais 25 com destino aos EE. UU.

A bordo viajou o sr. Darío Melo Pinto, ex-presidente do C. R. Flamengo que regressou de uma visita que fez aos países do Prata.

Também desembarcou no Rio o sr. Rudolf Achet, ex-presidente da Associação Bancária dos EE. UU. e atual presidente do conselho da diretoria da Companhia de Navegação Delta Line.

O "Del Norte" partiu ontem com destino a Nova Orleans.

Passou para a Prefeitura a City

A Transferência — Serão Considerados Funcionários Municipais os Trabalhadores da Empresa

Foi assinado, ontem, pelo presidente da República, decreto aprovando as cláusulas do termo definitivo do contrato em vigor com a "The City Improvement Company", previsto no artigo 4.º do decreto-lei n.º 7.459 de 12 de abril de 1945, pelo qual a administração da empresa de saneamento e administração desta empresa transferidos para a Prefeitura do Distrito Federal.

Anteriormente, no gabinete do ministro da Educação, teve a empresa a recepção de uma comissão de representantes da Prefeitura, para a transferência da administração da empresa de saneamento e administração desta empresa transferidos para a Prefeitura do Distrito Federal.

de Educação e Cultura, que resolveu mandar proceder a novo concurso, entregou, ontem, a um oficial do gabinete do presidente da República um longo memorial em que historicamente a injustiça que estão em vias de sofrer e pedem para o seu caso as simpatias da Presidência.

RESPONSABILIDADES DO SECRETARIO

Em seu memorial as professoras atribuem ao secretário da Educação a responsabilidade de perseguições e protecionismos para determinadas funcionários, dizendo textualmente: "Resolvido a ferir direitos adquiridos de professores que sempre trabalharam em classes, para favorecer auxiliares que fizeram carreira servindo em gabinetes e secretarias, o sr. secretário de Educação e Cultura, a 13 de janeiro de 1947, mandou abrir novo concurso pelo edital n.º 13".

POR QUE O 2.º CONCURSO
Sobre a pressa que teve a Secretaria de determinar ab-

tura de segundo concurso, decorrido apenas um ano de prazo desde a realização do primeiro, existindo vagas abertas para aproveitamento das candidatas classificadas, esclarece o memorial:

"Ha também uma circunstância que não pode ser esquecida: é a de que, quando foi aberto o concurso de 1945, os vencimentos de diretores de Escola Primária eram apenas de Cr\$ 1.500,00; em dezembro de 1945 passaram a ser de Cr\$ 4.500,00. Varias professoras que serviam junto aos gabinetes dos diretores de Departamentos e até mesmo na Secretaria de Educação e Cultura, julgaram ser oportuno se candidatarem a um cargo que um ano antes não lhes havia interessado. Essa a razão oculta da ilegal limitação de prazo de validade do concurso realizado em 1945, para provimento do cargo de diretor da Escola Primária".

Pesos e Atuados Por Sonégarem Feijão e Carne

Foram surpreendidos, em flagrante, ontem, pelas autoridades da delegacia de Economia Popular, os seguintes exploradores: José Eufrazio de Aguiar empregado do açougue São Jorge, por ter sonégado carne a consumidora Maria Celina Leão Teixeira Correia, moradora à rua Aires Saldanha, 28, apartamento 3; Osório Luiz Gonzaga, empregado do armazém da firma Ernani Carvalho Coutinho, estabelecida no Mercado São Sebastião, por sonégado feijão pretos a senhora Maria da Conceição residente na rua São Clemente n.º 61, casa 3.

Ambos os infratores foram conduzidos à Delegacia da Avenida Mem de Sá e atuados no respectivo carbono.